

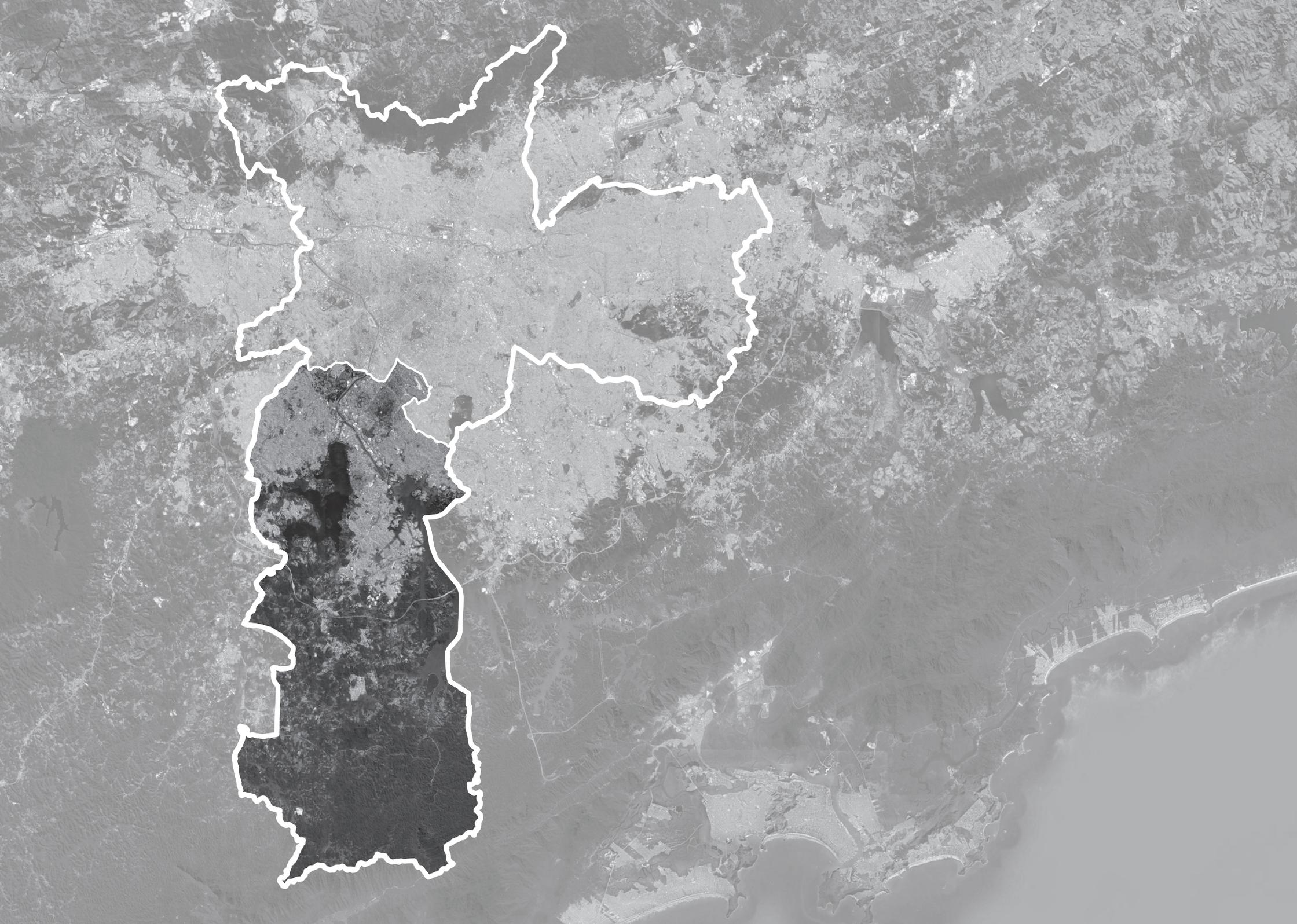
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

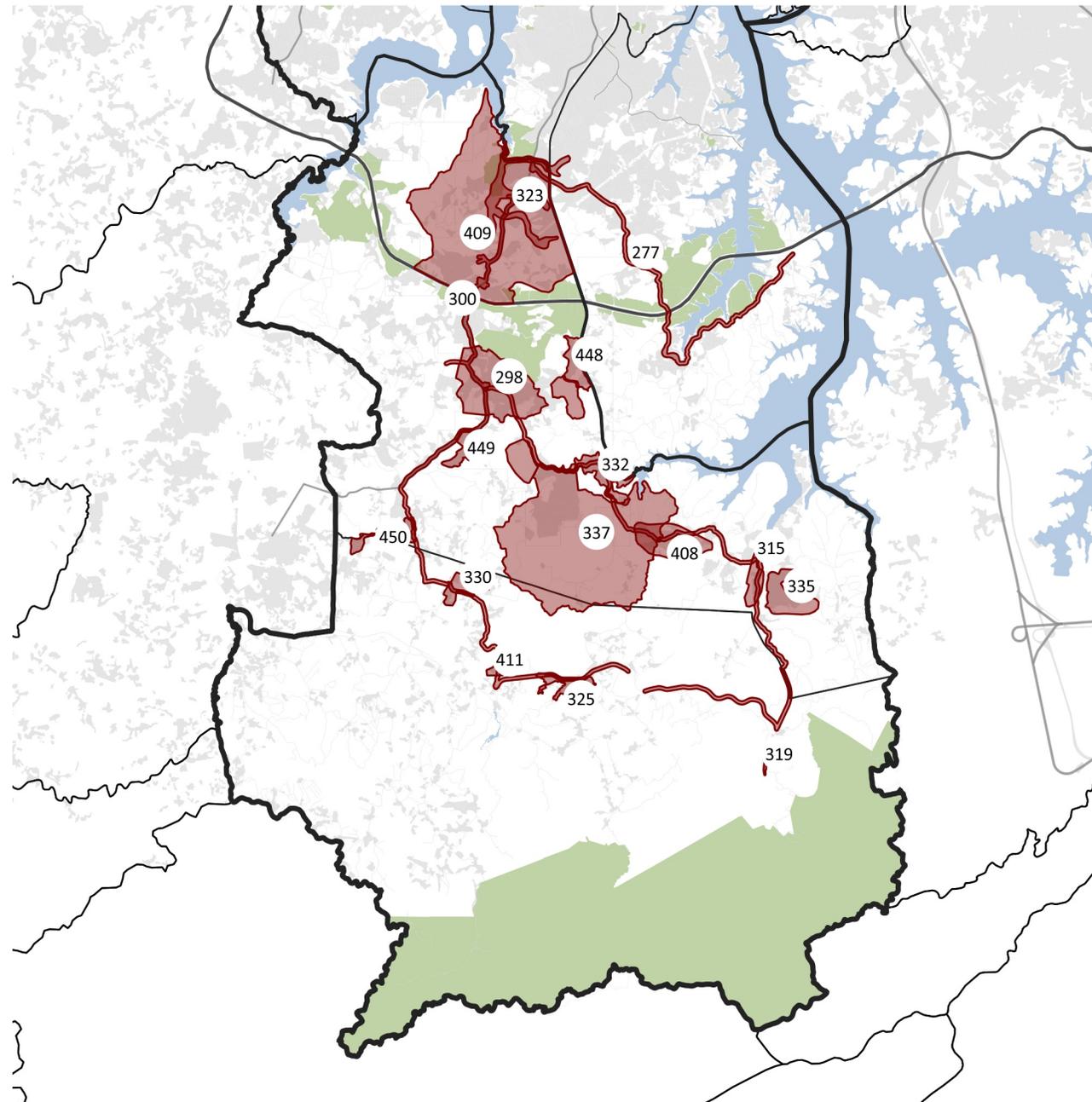
Parelheiros

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Parelheiros

Dezembro de 2016

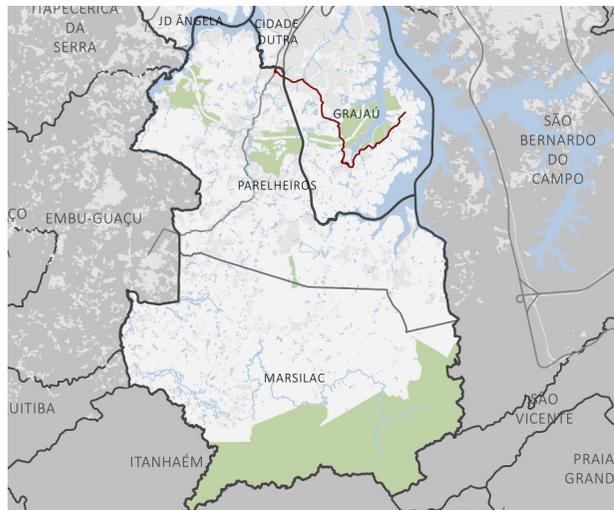




- PERÍMETROS DE AÇÃO
- 277 - AV. PAULO GUILGER REIMBERG
- 298 - CENTRO DE PARELHEIROS
- 300 - AVENIDA SADAMU INOUE
- 315 - ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC
- 319 - ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA
- 323 - PARQUES URBANOS
- 325 - MARSILAC
- 330 - EMBURA
- 332 - COLÔNIA
- 335 - BARRAGEM/CIDADE LUZ
- 337 - CRATERA DA COLÔNIA
- 408 - BARRAGEM/PARADA 57
- 409 - CAULIM / ITAIM
- 411 - CHAPECÓ KM 47
- 448 - SÃO NORBERTO / PAPAÍ NOEL
- 449 - VILA ROSCHEL / PARQUE RECREIO
- 450 - CIPÓ / CIPÓ DO MEIO



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O eixo viário da Av. Paulo Guilger Reimberg está localizado na subprefeitura de Capela do Socorro, inserido principalmente na Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia.

Caracterização

A Av. Paulo Guilger Reimberg conecta a estrada de Itaquaquetuba, na ilha do Bororé, à região da Av. Senador Teotônio Vilella. No entorno da avenida próximo ao Terminal Varginha é enquadrada pela LPUOS 16.402/2016 como Zona de Centralidade Ambiental, dentro desse perímetro estão previstos pelo PDE 2014, Lei 16.050/14, alguns equipamentos ligados à mobilidade urbana como o Terminal Novo Varginha previsto para 2016, extensão da linha Esmeralda da CPTM previsto para 2017. O entorno do Terminal Varginha e a criação da nova estação da CPTM - Varginha formará uma nova

centralidade que polarizará o atendimento a população das nucleações urbanas tanto da Capela do Socorro quanto de Parelheiros. No trecho menos urbanizado, inserido dentro da APA Bororé-Colônia, destaca-se a presença da nucleação do bairro Chácara Santo Amaro, zonas de produção agrícola, o Parque municipal Varginha, os parques de conservação estaduais e pequenas nucleações dispersas ao longo deste eixo.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes.

Diretrizes

- Qualificar urbanisticamente uma centralidade que se encontra em crescimento urbano desordenado e controlar sua expansão contrária a sua função na produção do manancial Guarapiranga;
- Avaliar e compatibilizar as pré-existências ao novo adensamento previsto pelo PDE 2014 e a LPUOS 16.402/2016;
- Qualificar e adequar as áreas do entorno do Terminal Varginha, priorizando os pedestres e ciclistas;
- Melhoria das calçadas e arborização no trecho urbano desta avenida, principalmente na região do novo terminal Varginha;
- Promover melhorias urbanísticas e ambientais na via de acordo com as diretrizes da Lei específica da

Billings, melhorando o acesso as parques municipais e as comunidades ao longo desse eixo;

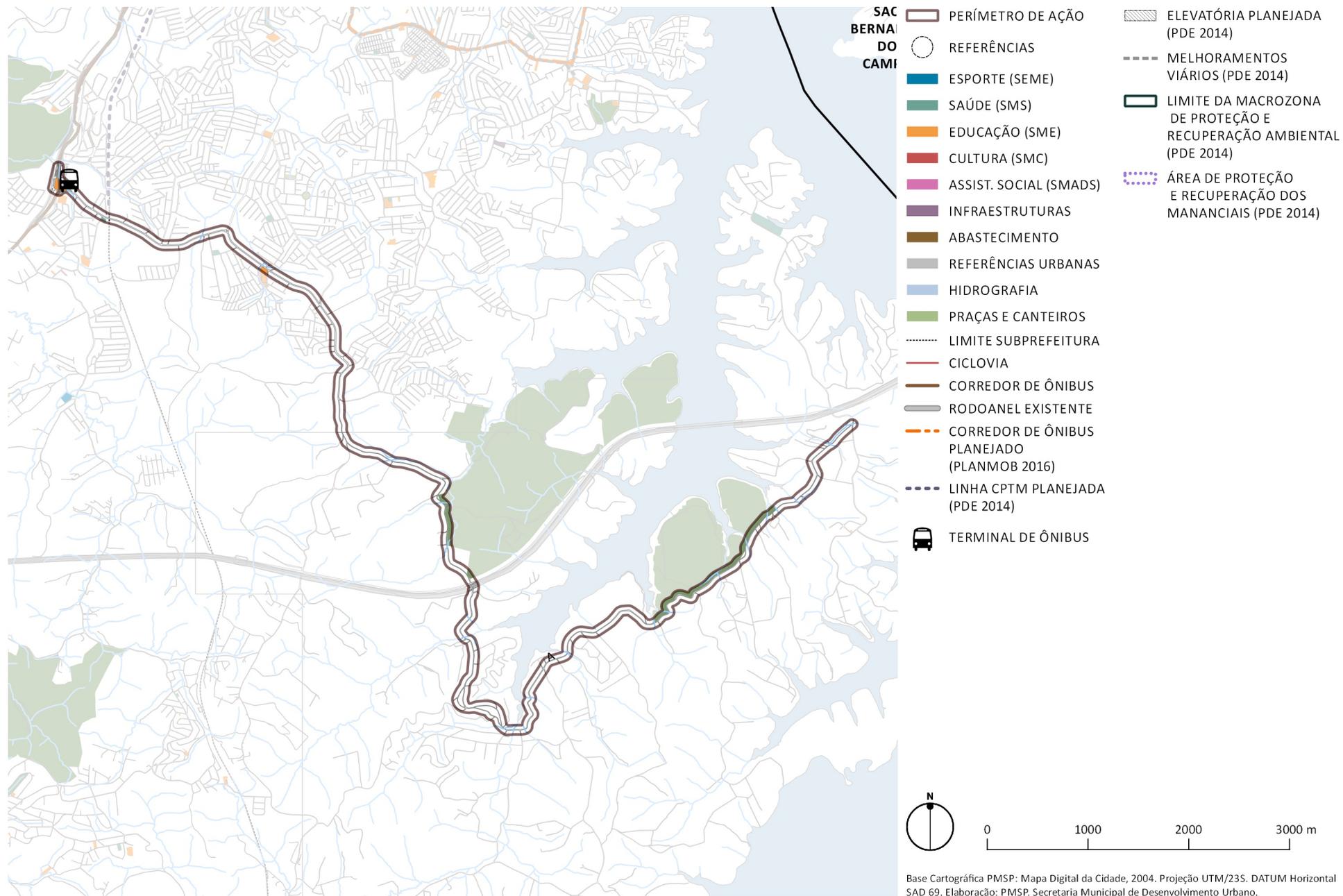
- Viabilizar o tratamento, em padrão de conservação de estrada rural, para o trecho inserido nos limites da APA Bororé-Colônia, sendo necessário cuidados com a drenagem pluvial e fluvial, considerando o emprego de técnicas simples, para aumentar o tempo de infiltração e depuração do escoamento;
- Estudar parcerias com as empresas que utilizam a estrada para a manutenção e conservação do trecho em terra;
- Estabelecer condições urbanísticas e sistemas alternativos de saneamento ambiental para a população residente ao longo da avenida, principalmente na área inserida na APA Bororé-Colônia;
- Implantar praça na esquina da Av. Paulo Guilger Reimberg com rua Yoshio Matsumura.

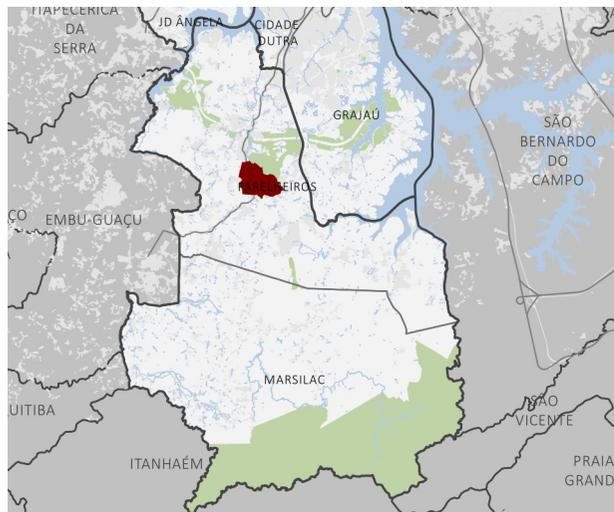
Secretarias Envolvidas

SMDU.

Atores Envolvidos

CETESB;CPTM;EMAE;Sabesp.





Descrição

O centro de Parelheiros atende os principais bairros da subprefeitura que se desenvolvem ao longo das Estradas de Engenheiro Marsilac, Estrada da Colônia e Estrada da Barragem. Está localizado ao sul do rodoanel e tem como principal acesso a Avenida Sadamu Inoue.

Caracterização

O centro de Parelheiros polariza o atendimento a população das nucleações urbanas e pequenas nucleações rurais que estão se desenvolvendo em direção Sul, a partir de vetores representados pelas estradas de Engenheiro Marsilac, estrada da Colônia e estrada da Barragem. Situado ao Sul do vetor de urbanização direcionado pela Avenida Sadamu Inoue, vem apresentando incremento populacional muito elevado para uma região de produção de água para abastecimento público.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo à implantação de atividades industriais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Implantar os parques;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;

- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Estabelecer condições urbanísticas e de saneamento ambiental para a população residente;
- Promover a requalificação do espaço criando uma identidade para essa centralidade, fortalecendo seu potencial turístico e qualidade paisagística;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Adequar o viário existente, pois nessa centralidade ocorre o encontro das principais avenidas e estradas de Parelheiros, que são a Avenida Sadamu Inoue, Estrada do Marsilac e a Estrada da Colônia;
- Conservação e melhoria do sistema viário e recuperação de calçadas;
- Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;
- Instalação de sinalização turística;
- Estudar a possibilidade de implantação de um calçadão para pedestres;
- Continuação da Implantação do Parque Linear ao longo do Ribeirão Parelheiros;
- Melhoria da acessibilidade e adequação do viário existente e melhoria do fluxo viário do entroncamento entre as Estradas do Marsilac e Colônia com a Avenida Sadamu Inoue;
- O projeto de acessibilidade Hospital deve ser prioritário

na requalificação do centro de Parelheiros;

- Conservação e melhorias ambientais da sub-bacia do Ribeirão Caulim cujos afluentes de cabeceiras são atravessados pela urbanização do centro de Parelheiros;
- Resolver problemas de microdrenagem na Rua Pedro Roschel, foco de alagamentos constantes;
- Necessidade de Instalação de ponto de ônibus na rua Barão da Foz com Visconde de Everdal;
- Verificar foco de desmatamento no Jardim São Francisco de Assis. o bairro também possui áreas de risco com declividade e construções causando impacto nos rios;
- Precisa de tratamento de esgoto, melhoria das ruas e áreas de lazer para a população. a região necessita regularização fundiária e correios, importância da presença de fiscalização ambiental;
- Necessidade áreas de lazer (sugestão de utilizar a área degradada do Parque Amazonas como área de lazer).
- acúmulo de lixo na região da Praça Júlio César, ao lado da Igreja;
- Rua Visconde de Montalegre, Rua Barão da Fonte Bela e Conde de Lancastre Terreno que pode ser utilizado como local para instalação de ecoponto, fica próximo à creche, Jardim Santa Fé;
- Delegacia da Mulher com defensoria para representar B.O e abertura aos finais de semana , casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica, sugestão de construção na área pública da Av. Sadamu Inoue 8300;
- Há muitas obras previstas, deve haver diretrizes para cuidados com resíduos gerados e impactos sobre o rio Caulim (Zona de amortecimento do Parque Itaim), as melhorias viárias devem ser feitas com critérios, estudo do crescimento do fluxo viário e população, atenção

especial aos acessos do Hospital;

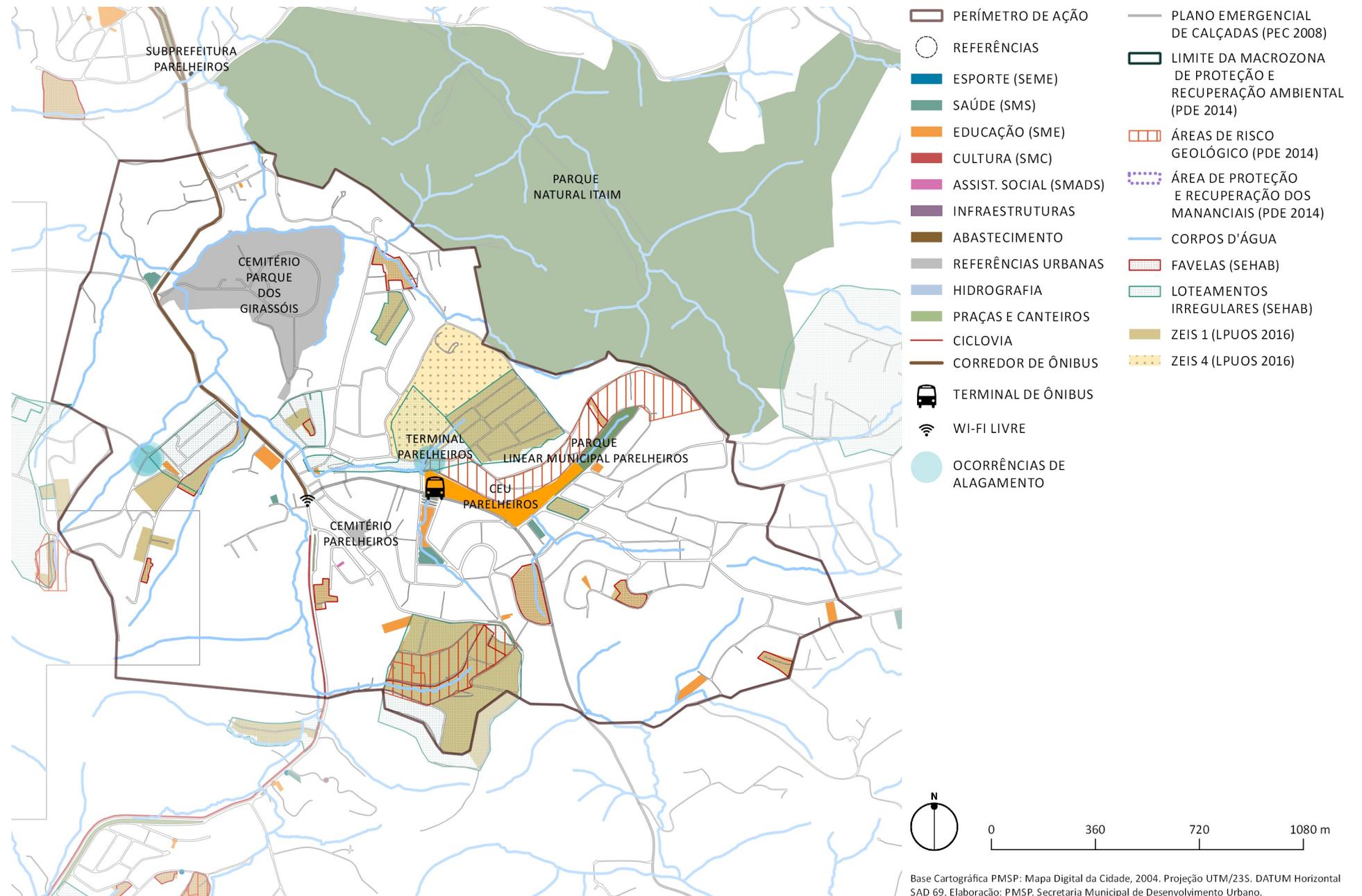
- Rua Nazle Mauad Lufti, 200, Centro de Parelheiros - Concluir Casa de Cultura de Parelheiros.

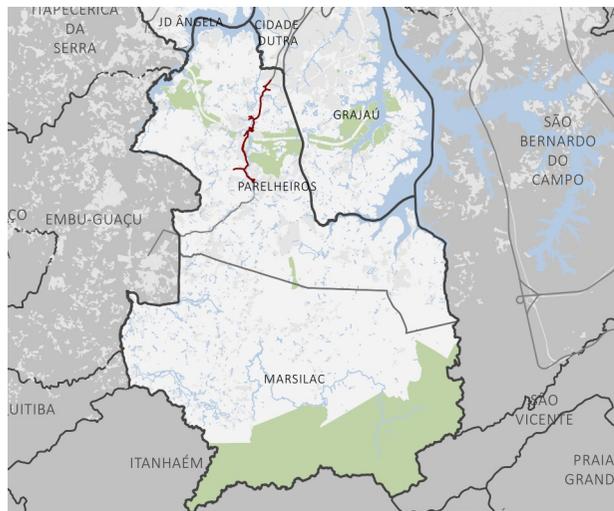
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.





Descrição

Principal avenida de Parelheiros que termina em entroncamento com a Estrada Engenheiro Marsilac e Amaro de Pontes, atual Estrada Ecoturística de Parelheiros. (Lei nº 13.055/2016).

Caracterização

Principal conexão com as estradas da Colônia e Marsilac e avenidas importantes da região.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Implantar os parques;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Melhorar a fluidez do trânsito;
- Promover a melhoria das condições físicas da avenida;
- Melhorar as condições de acessibilidade ao Polo de Ecoturismo;

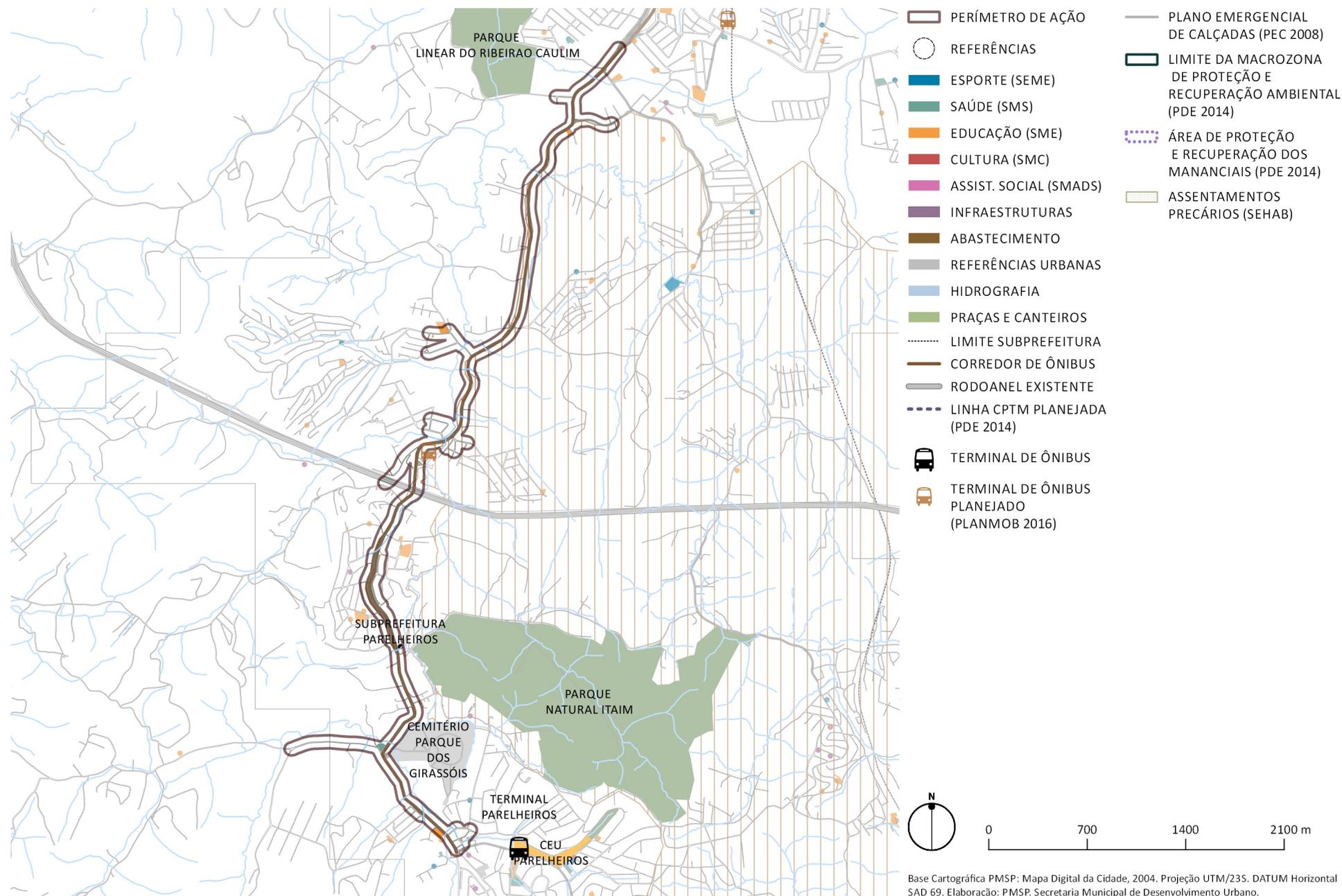
- Conservação e melhoria do sistema viário, melhoria de calçadas, projeto de arborização acompanhando o projeto viário e melhoramento do leito carroçável;
- Melhoramento no entroncamento das estradas da Colônia, Eng. Marsilac e Av. Sadamu Inoue (Vinculada a requalificação do centro);
- Melhoramento no entroncamento da Av. do Jaceguava, Estrada do Itaim e Av. Sadamu Inoue;
- Implantação e melhoria de iluminação e sinalização;
- Implantação de ciclovias e ciclofaixas;
- Implantação de uma unidade da Delegacia da Mulher.

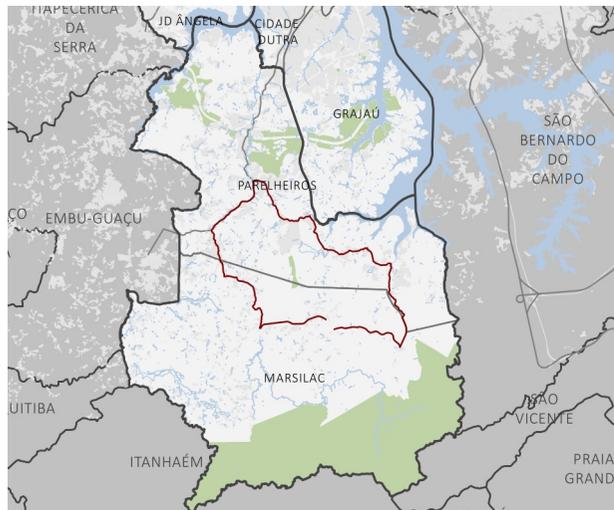
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.





Descrição

Situada no perímetro da subprefeitura de Parelheiros.

Caracterização

Principais Estradas da região de Parelheiros e que fazem acesso com as principais nucleações do Colônia, Vargem Grande, Marsilac e etc.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os

vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

Diretrizes

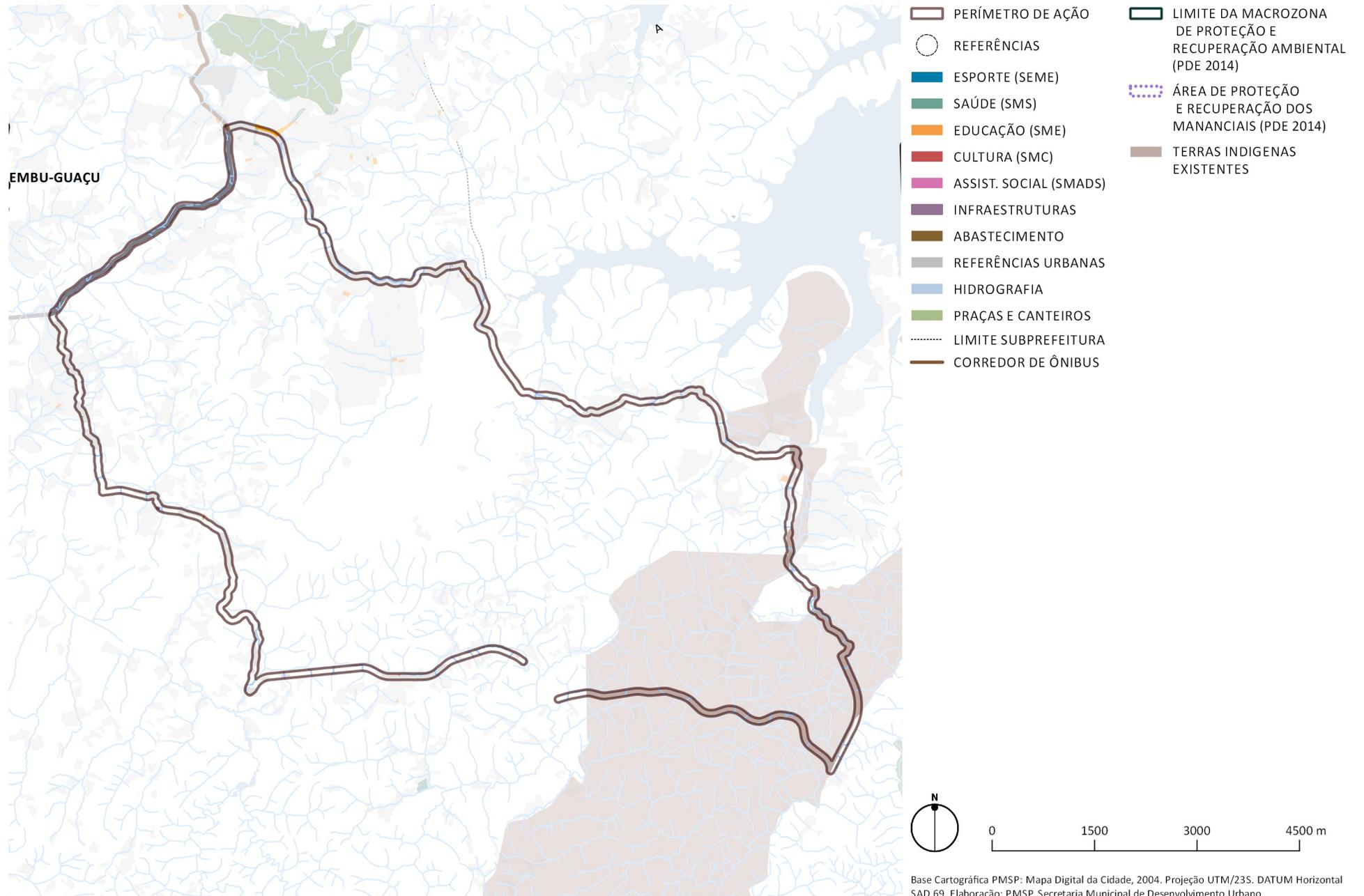
- Estudar a instalação de um caminho com ciclovia na faixa de contorno no Reservatório Billings e estabelecer um tratamento para sua utilização como área de lazer comunitário. O tratamento inclui o repovoamento vegetal adequado a atividade de esporte e lazer e a instalação de equipamentos;
- Possibilitar a conexão com o parque linear proposto do Ribeirão Cocaia próximo ao futuro CEU- Grajaú;
- Estudar a possibilidade de conexão da ciclovia e caminhos do entorno da Billings a proposta de criação do parque de Jurubatuba.

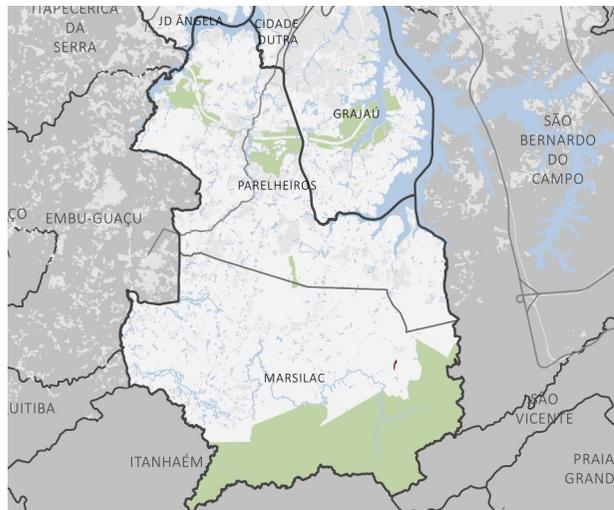
Conectar as ruas ao parque do contorno.

Estudara implantação de Redes de Segurança para travessias de animais na Estrada do Marsilac.

Secretarias Envolvidas

SMDU.





Descrição

O perímetro abrange a antiga Estação ferroviária Evangelista de Souza e seu entorno. É acessada pela Estrada Evangelista de Souza e localizada no distrito de Marsilac, extremo Sul do município de São Paulo, próxima à divisa com São Vicente e Itanhaém, dentro dos limites da APA Capivari- Monos.

Caracterização

A estação de trem Evangelista de Souza, foi uma importante conexão na história de Parelheiros. Projetada desde 1889, a Mairinque-Santos ligava o interior ao litoral e foi iniciada em 1929 e terminada em 1937. Em homenagem ao Barão de Mauá, foi entregue em 1935 como um edifício construído em madeira, sua versão em alvenaria somente ficou pronta no ano seguinte. Mais tarde, em 1957, a estação passou a ser o ponto de encontro do ramal de Jurubatuba, aberto nesse ano, para ligar diretamente o centro da cidade de São Paulo à Mairinque-Santos. A estação passou, então, a ser mais

parte desse ramal que de quem vinha de Mairinque, recebendo trens de subúrbio até cerca de 1980, enquanto que, vindo de Mairinque, os trens de passageiros foram suprimidos por volta de 1973. Foi mantido, entretanto, um trem para os funcionários da Fepasa e, mais tarde, nos anos 80, foi instituído novamente o transporte de passageiros na linha, fazendo apenas o trecho entre Embu-Guaçu e Santos. Em 1997, com a suspensão da linha Embu-Guaçu Santos, a estação deixou de atender passageiros.

Avila ferroviária atualmente está em situação de abandono e as edificações em péssimo estado de conservação. Na maior casa da vila, funcionou um posto do Comando Ambiental da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, hoje desativado. Existem poucos moradores nas casas ao lado da subestação e dos vagões abandonados e em casas ao longo da Estrada da Barragem.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio

material e imaterial da região;

- Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

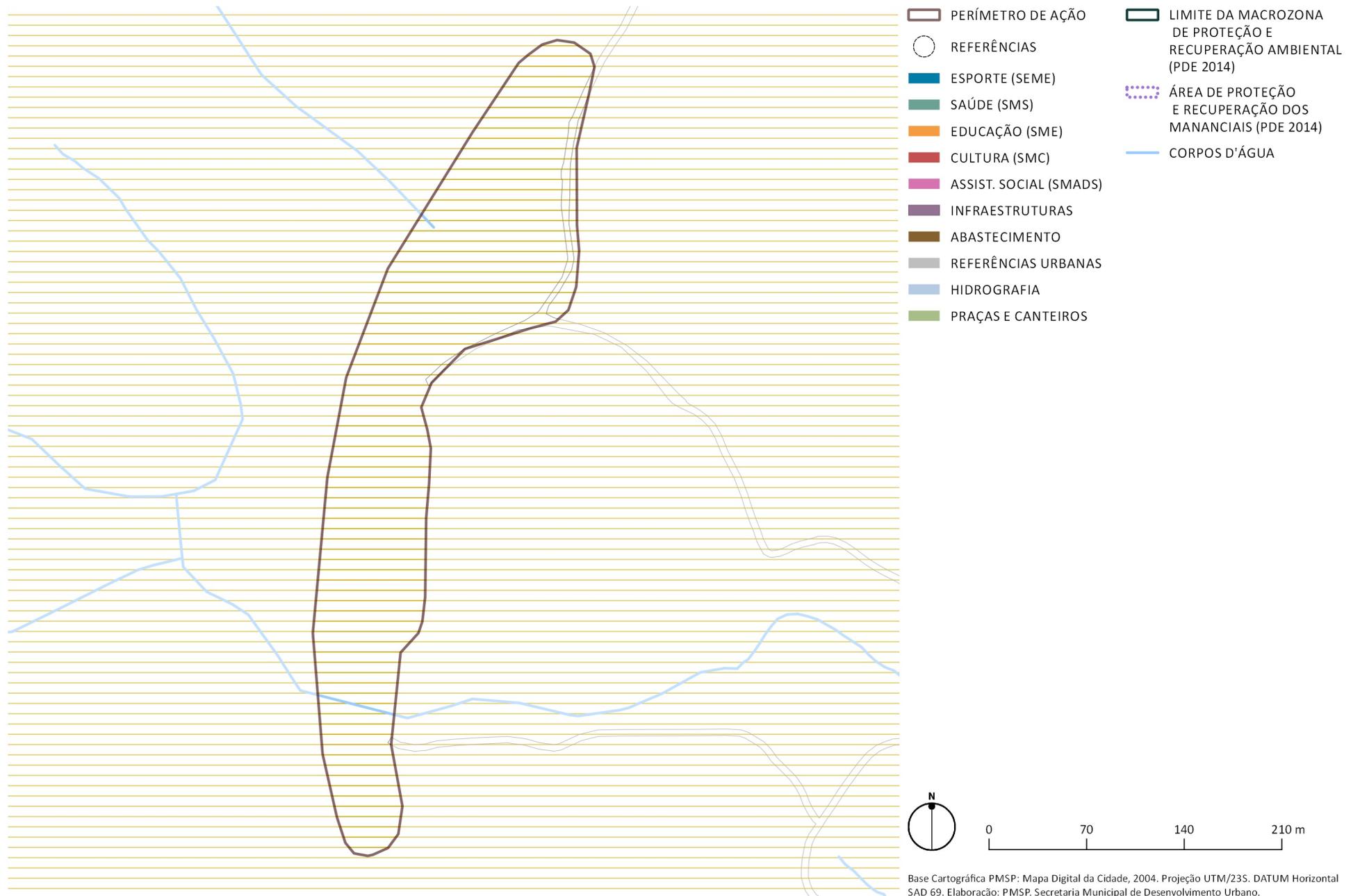
- Requalificar a Estação e suas edificações do entorno, com tratamento paisagístico e de sinalização turística no local;
- Estudar a possibilidade de implantação de um Centro de Atividades Culturais, gastronômicas e de lazer, a partir da realização de eventos e de valorização da produção e cultura locais, fortalecendo seu potencial turístico e promovendo atividades de educação ambiental e de cultura e lazer à população local de Marsilac e Parelheiros;
- Qualificar a conectividade da Estação com o Centro de Parelheiros e outras centralidades locais como Marsilac, priorizando o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a melhoria da Estrada Evangelista de Souza e a implantação de ciclovias;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as poucas famílias que já moram no local e entorno no projeto de requalificação.

Secretarias Envolvidas

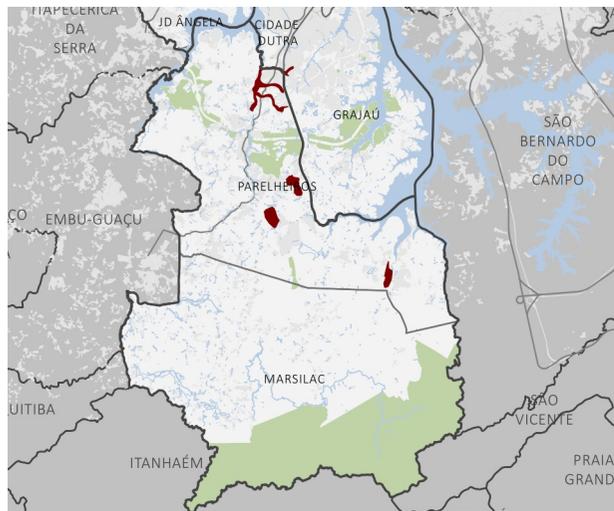
SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP TURIS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Interligação dos Parques Urbanos da subprefeitura de Parelheiros, compreendendo os seguintes parques: Parque do Caulim, Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, Parque Linear no Centro de Parelheiros, Margens da Billings, entre outros em planejamento.

Caracterização

Perímetro criado para a preservação do meio ambiente e produção de água, assim como para a criação de espaços para o uso de lazer da população, fazendo com que a esta se aproprie desses espaços e os conserve, impedindo as ocupações em APP's.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

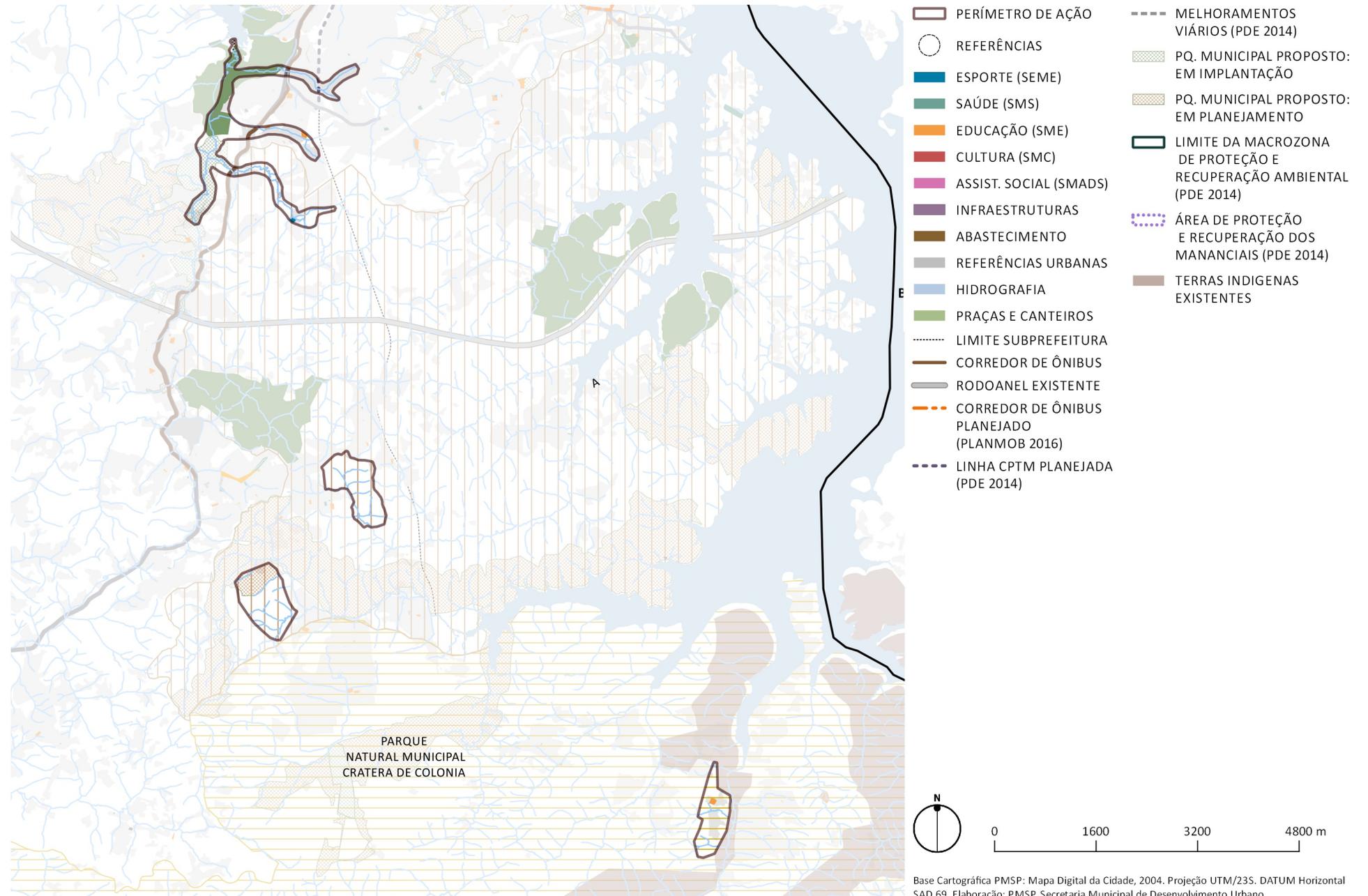
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;
- Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e a revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
- Melhorar a segurança pública local.

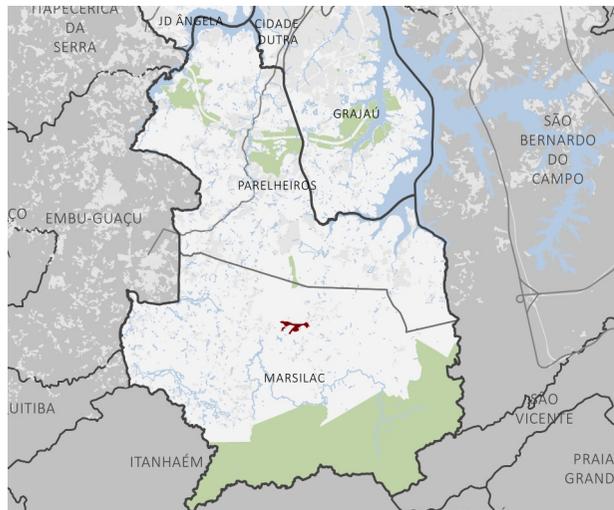
Diretrizes

- Implantação de parques lineares urbanos nos locais indicados no mapa apresentado;
- Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques;
- Parque do Caulim como prioridade para evitar a ocupação dessa importante sub-bacia para a Guarapiranga;
- Articulação dos projetos de parques com as ciclorrotas, já propostas pela CET.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.





Descrição

nucleação urbana localizada no extremo sul da subprefeitura de Parelheiros, ao longo da Estrada do Marsilac.

Caracterização

A comunidade está inserida nos roteiros turísticos do Polo de Ecoturismo de Parelheiros. Está associada ao eixo da Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido originada pela construção da mesma ferrovia na década de 20. Está conectada à Estrada Engenheiro Marsilac propiciando a articulação da população local com o centro de Parelheiros. Nesta nucleação existem imóveis históricos ligados à construção da ferrovia.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação,

de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Criação de um ponto específico para a parada final dos ônibus (Pedido de Planejamento Operacional direto);

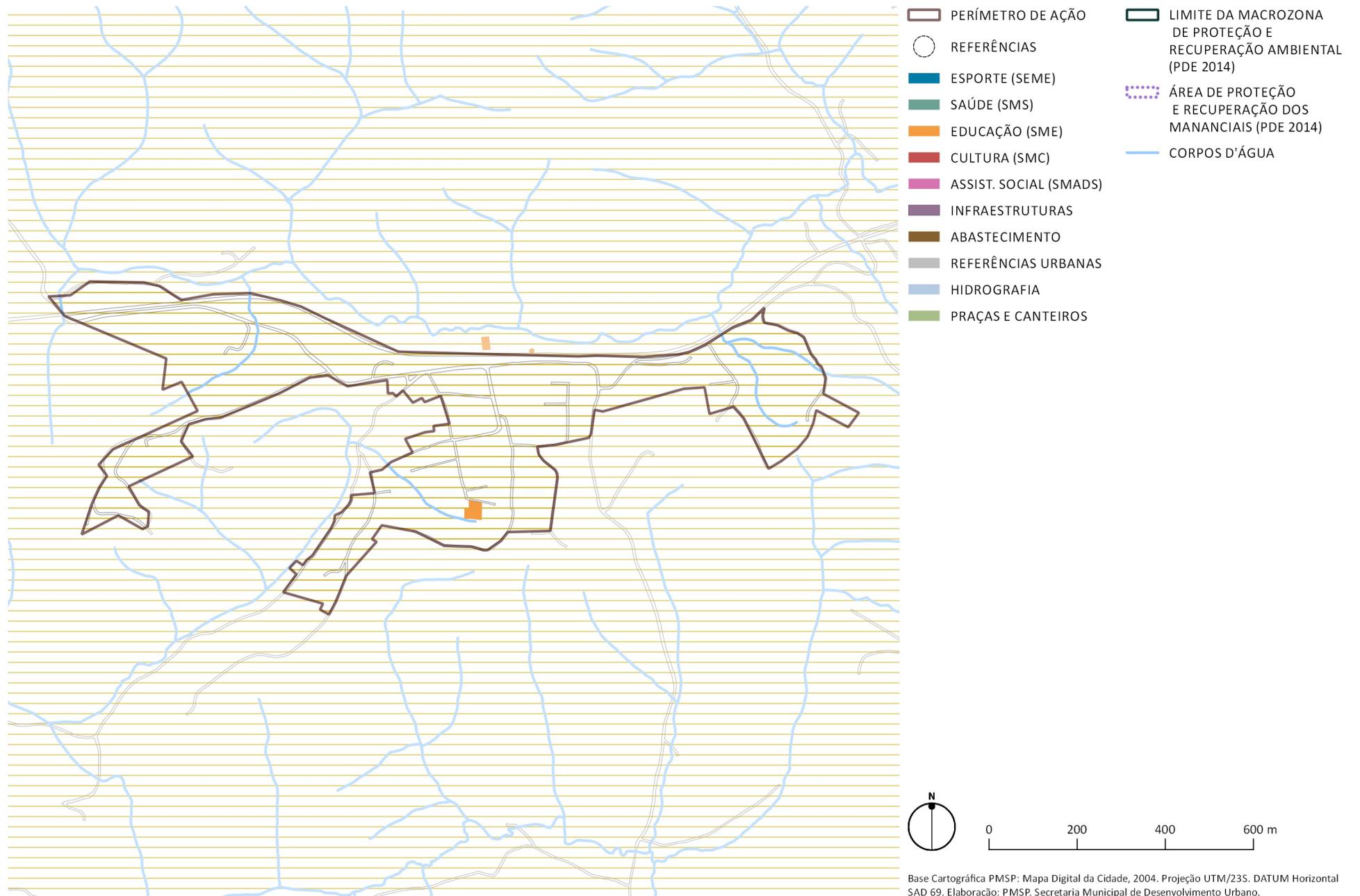
- Estudar um retorno adequado para que os ônibus consigam fazer a manobra;
- Promover o saneamento ambiental desta nucleação urbana carente nessa infraestrutura;
- Elaborar projetos viários para melhoria do acesso e mobilidade na região;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra;
- Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;
- Instalação de sinalização turística e cicloviária;
- Criação, recuperação e conservação das praças e parques urbanos.

Secretarias Envolvidas

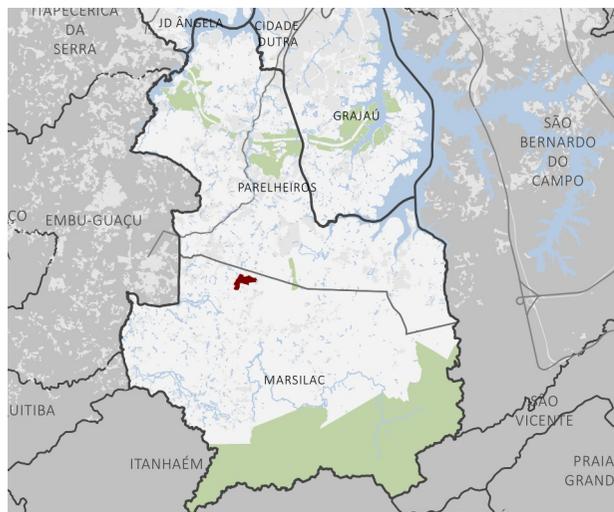
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro localizado nas delimitações da Estrada Engenheiro Marsilac, Estrada do cipó do meio e a estrada da ponte alta.

Caracterização

Este núcleo com pequenos comércios e equipamento sociais estabelece a função de apoio em uma zona rural com uma população predominante de produtores agrícolas, está inserido no Polo de Ecoturismo, funcionando como potencial centralidade turística.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento

econômico local;

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

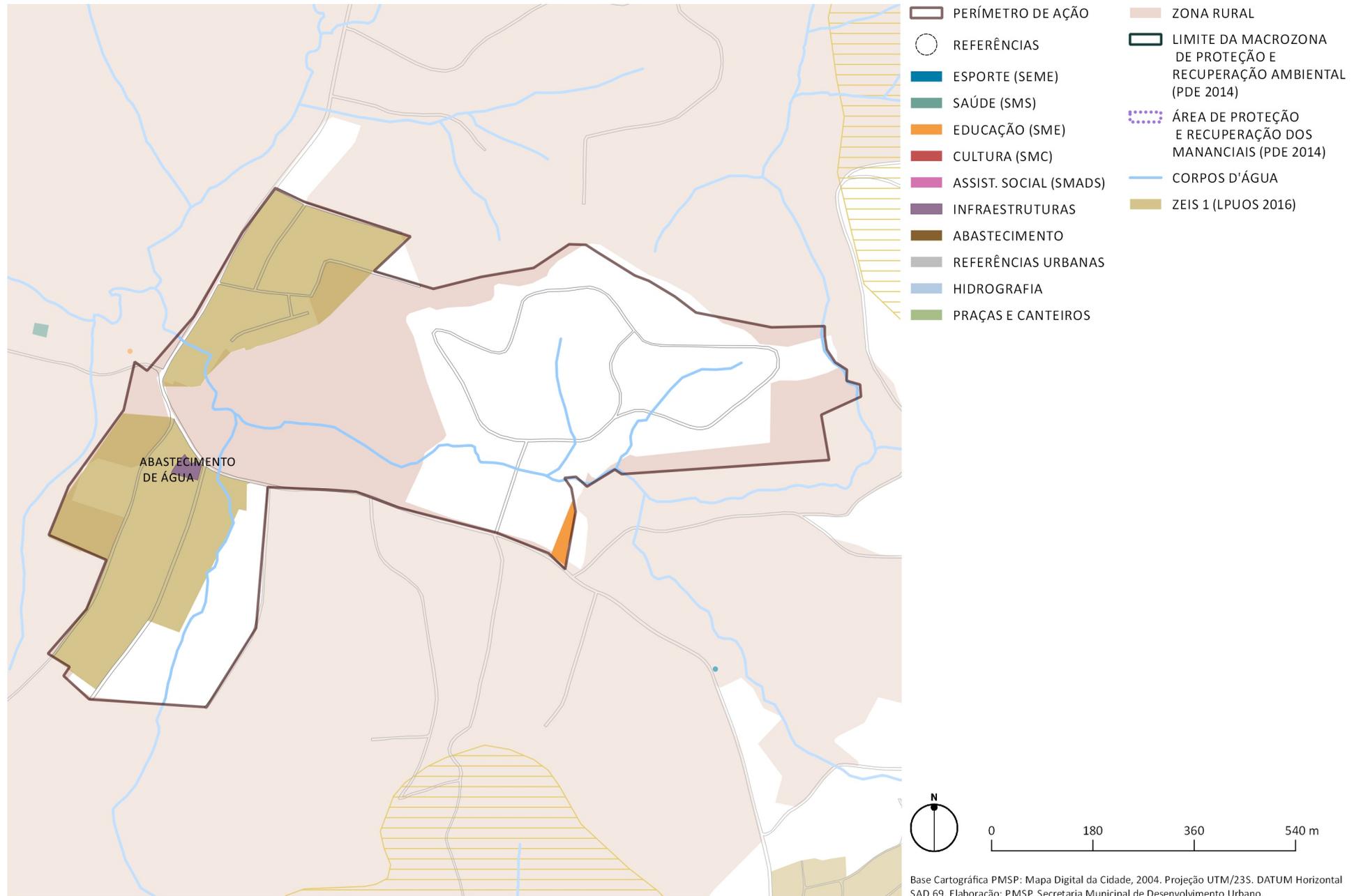
- Procurar estabelecer a integração entre os órgãos do poder público municipal, estadual e a sociedade civil;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra;
- Implantação de rotas de cicloturismo;
- Criação de um espaço de centralidade para estimular e desenvolver o ecoturismo, assim como criar a identidade de um ponto de encontro e infra-estrutura para os turistas e os moradores;
- Instalação de sinalização turística e cicloviária;
- Readequação viária de Embura e recuperação de calçadas;
- Criação, recuperação e conservação dos centros de lazer, praças e parques.

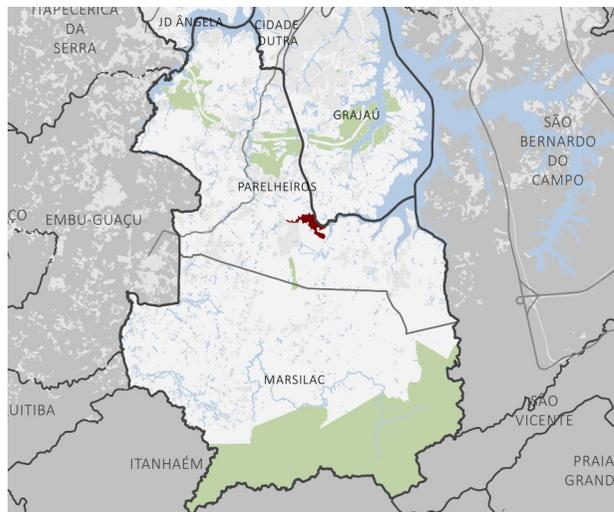
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.





Descrição

Bairro da Colônia, situado na estrada da Colônia tem como eixo viário à rua Paulo Gottsfritz e a Estrada da Barragem, compreende também o bairro Jardim Santa Teresinha. Localizada na divisa entre as áreas de Proteção Ambiental Capivari - Monos e Bororé - Colônia, está a aproximadamente meia hora do Posto de Atendimento ao Turista, acessada pela Estrada Ecoturística de Parelheiros e Estrada da Colônia.

Caracterização

A Colônia Paulista, fundada em 1829 com o nome de Colônia Alemã, é um dos mais antigos focos de colonização estrangeira do Brasil. Abriga diversos patrimônios históricos que retratam sua trajetória, alguns tombados como o Cemitério da Colônia (1840), o mais antigo da cidade e o primeiro cemitério protestante do país, e outros em processo de tombamento, como a Casa de

Taipa (1870) e a Igreja de S. Sebastião (1904). Na Igreja da Colônia, no centro do bairro, são realizadas as principais festividades do como a Colônia Fest e a procissão de Santo Expedito. Possui também outros marcos em processo de tombamento, como a Casa de Taipa (1870) e a Igreja de S. Sebastião (1904). Abarca quatro áreas de ZEIS 1 (Zonas Especiais de Interesse Social) e uma grande área de risco ao longo da Rua Nossa Senhora de Fátima e Estrada da Barragem.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Implantar os parques;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

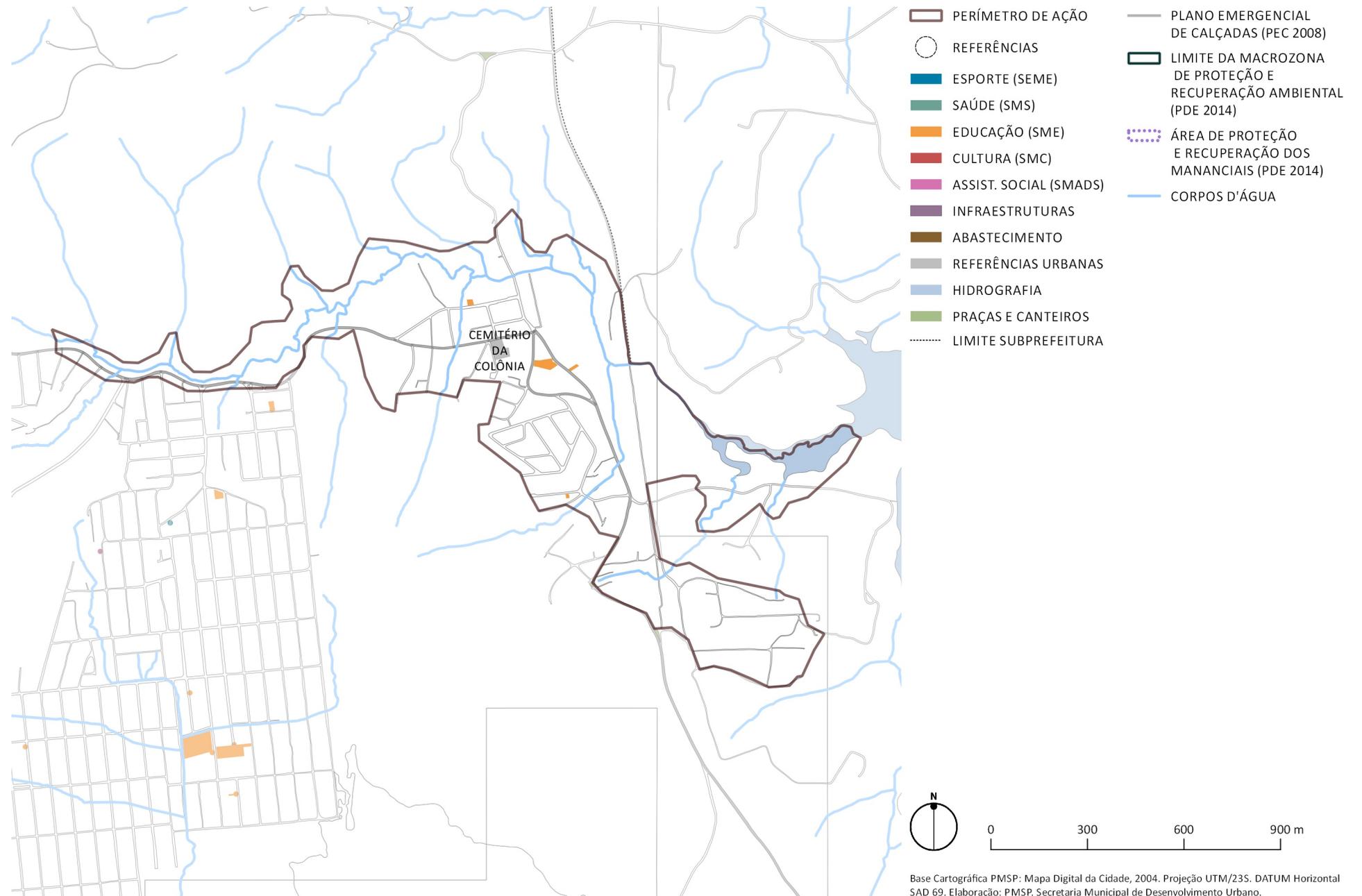
- Promover o bairro do Colônia como localidade de interesse turístico-cultural;
- Qualificar urbanisticamente a ocupação existente e controlar o adensamento e a expansão da nucleação, e promover o saneamento básico e a correta coleta de lixo;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra;
- Implantação de rotas das ciclovias;
- Readequação viária para o acesso ao bairro da Colônia além de recuperação de calçadas;
- Recuperação e conservação do centro da colônia e criação de caminhos verdes, com arborização e praças;
- Estudar a criação de um centro Cultural e Museu do Imigrante próximo a Igreja da Colônia visando o resgate cultural local;
- Estudar a criação de um espaço para eventos, com vistas à festa da Colônia Alemã.

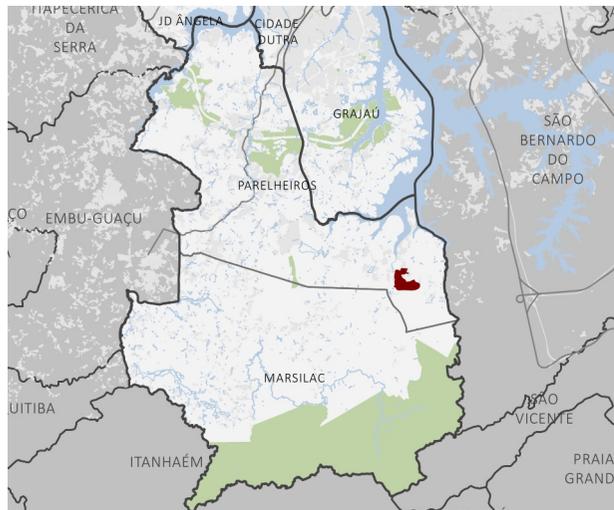
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.





Descrição

Localiza-se no perímetro da subprefeitura de Parelheiros.

Caracterização

As comunidades de Barragem e Cidade Luz estão se desenvolvendo de forma irregular na cabeceira do Reservatório Billings. Esta ocupação, já existente desde a década de 70, vem se desenvolvendo em sítio muito inadequado tendo em vista tratar-se de uma área muito importante para a produção do manancial do reservatório Billings.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento

econômico local;

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

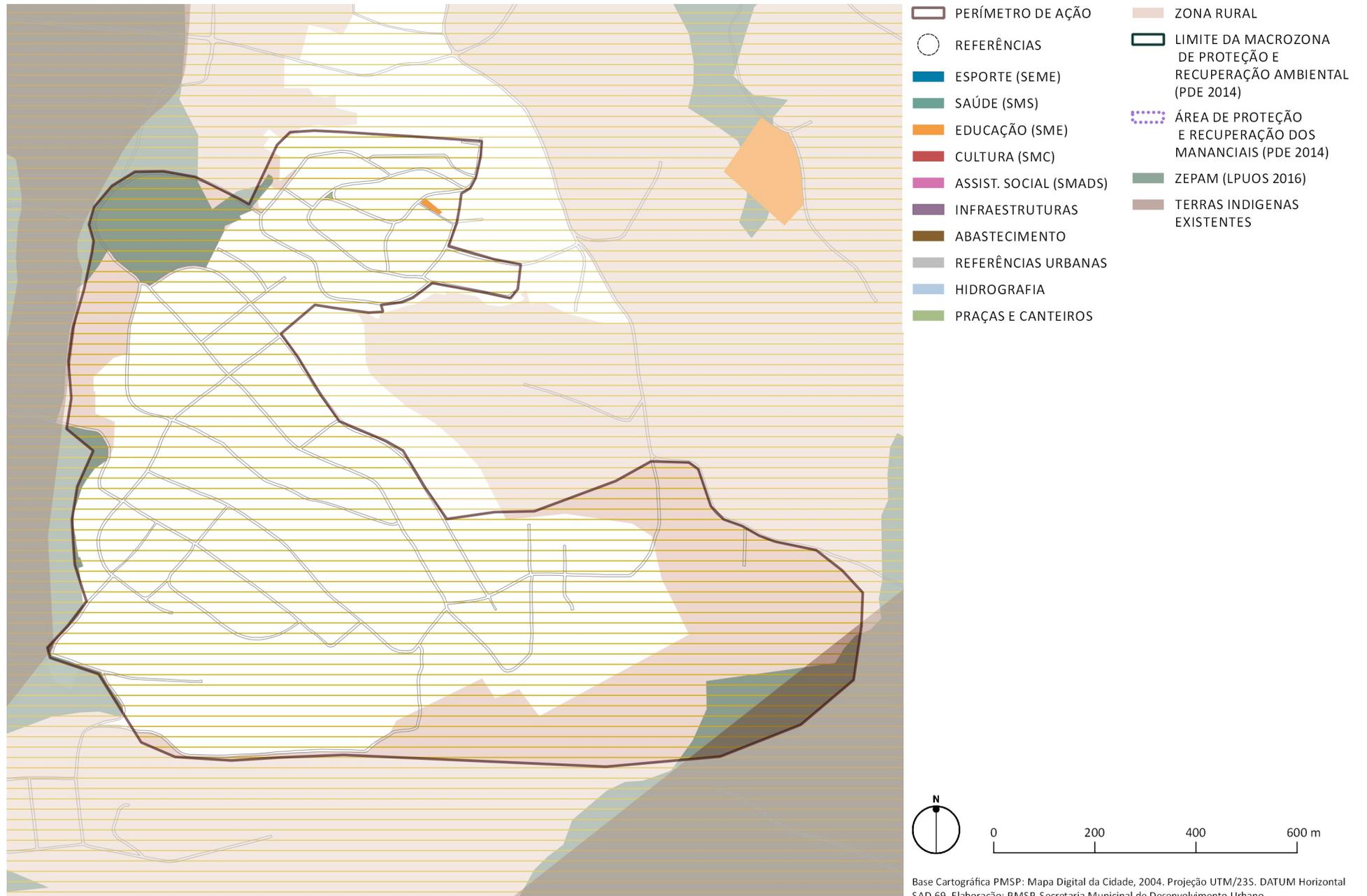
- Instalação da infraestrutura de saneamento ambiental adequados à zona rural;
- Conservação e melhoria do sistema viário em terra;
- Criação, recuperação e conservação de equipamentos sociais e praças;
- Promover a regularização fundiária.

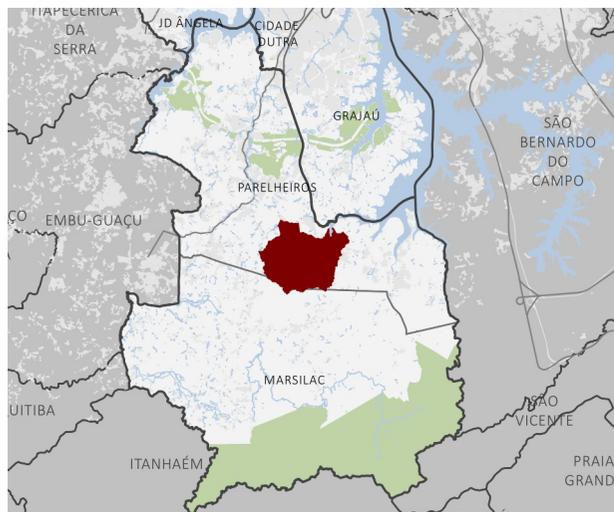
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.





Descrição

A Cratera da Colônia situa-se na subprefeitura de Parelheiros. Em termos regionais, está inserida na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, na sub-bacia do Ribeirão Vermelho do Sistema Capivari- Monos.

Caracterização

A Cratera de Colônia é composta por uma várzea central circundada por morros recobertos de vegetação de grande porte que compõem toda a borda da depressão. Apresenta 3,6 km de diâmetro e uma camada de sedimentos de 400 metros de profundidade que guardam elementos do clima, da fauna e da flora de períodos muito antigos da região. Sua paisagem atual é composta de remanescentes de floresta nativa, propriedades agrícolas e o maior núcleo urbanizado da subprefeitura, conhecido como Vargem Grande. O Loteamento ainda não é regularizado e possui calçadas somente em aproximadamente 30% das ruas e

saneamento precário. Está dentro dos Planos de Ação do Programa SEHAB- Mananciais. Além disso há um presídio estadual em seu interior, conhecido como Presídio de Parelheiros. A Cratera de Colônia é tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), considerada sítio geológico pela Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleontológicos e atualmente está em processo de tombamento pelo COMPRESP.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela implantação de cursos profissionalizantes;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população;
- Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental

dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,; Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Estabelecer medidas que conciliem a ocupação por moradias e as necessidades da conservação dos recursos naturais associados à produção e qualidade do manancial;
- Instalação da infraestrutura de saneamento ambiental adequados à zona rural; solucionar os problemas de esgoto a céu aberto e refluxos de efluentes domésticos;
- Requalificar urbanisticamente o bairro, com melhoria viária de ruas, valetas e calçadas, implantação de guias e sarjetas nas vias arteriais com implantação de passeio público e ciclovia na Estrada do presídio;
- Promover Regularização Fundiária de acordo com a Política de Regularização prevista para a área e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis;
- Realocação da população em área de risco em ZEIS 4 na região. Destaque para à área de risco próxima à rua Amor Perfeito;
- Controle e contenção de desmatamento e expansão da ocupação irregular na área;
- Adequação das condições de saneamento do Vargem

Grande e do Presídio;

- Finalização do processo de tombamento da Cratera de Colônia junto ao COMPRESP;
- Promover requalificação e adequação estrutural do Bosque na Avenida das Palmeiras;
- Realização de Sondagem para a realização de estudos sedimentológicos e estratigráficos visando o detalhamento dos estudos do impacto e dos ambientes sedimentares posteriores;
- Abertura e implantação efetiva do Parque Natural Cratera da Colônia; Promoção do Turismo Rural e Educativo na Cratera de Colônia;
- Implantação do Corredor Ecológico da Cratera da Colônia;
- Estímulos e suporte à Cooperativa de Reciclagem local (COOPERCRAL) com implantação de um Galpão para reciclagem na região.

Contribuições da Oficina:

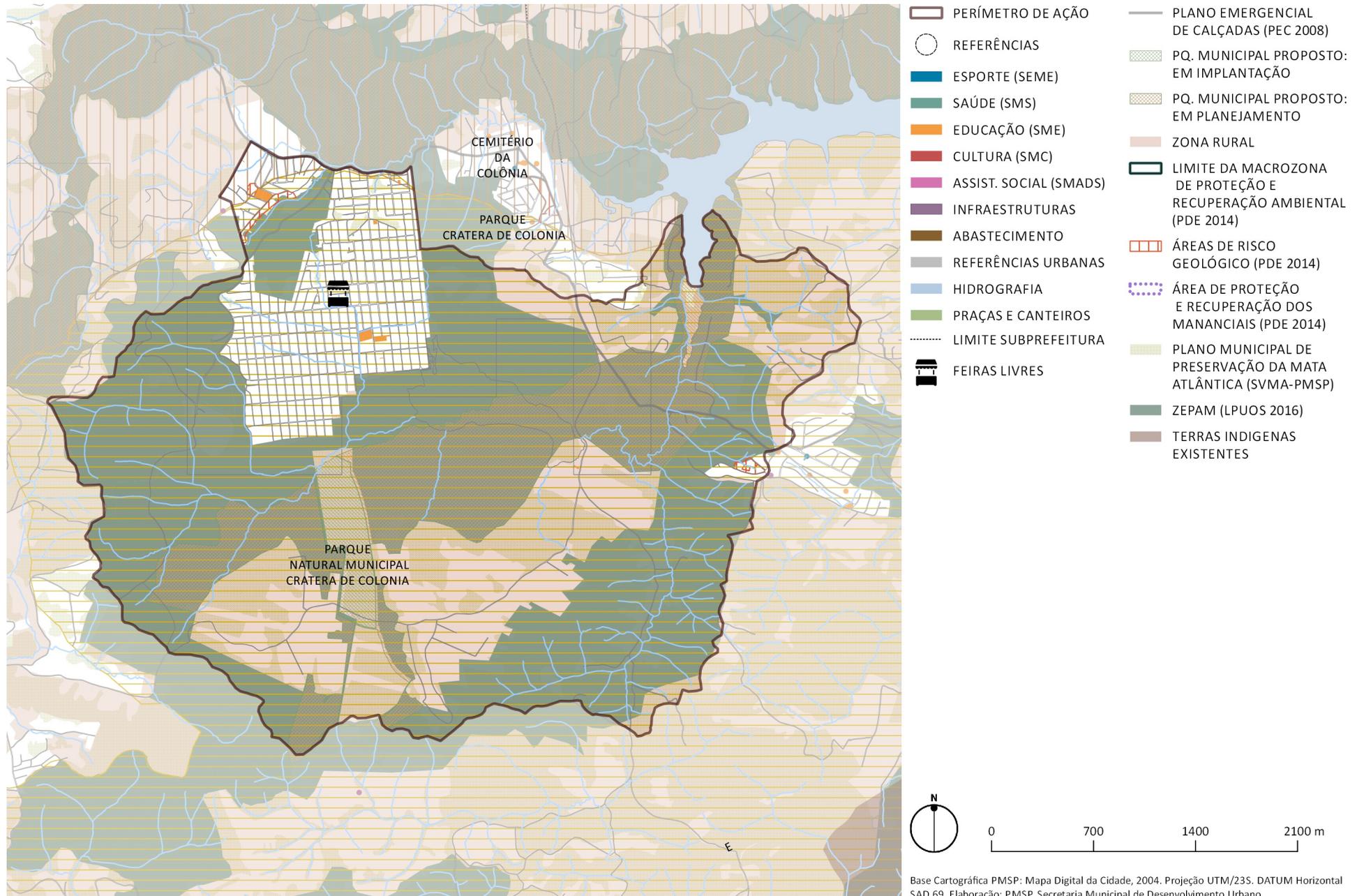
- Suprir a demanda da população por equipamentos de lazer e esporte, qualificação paisagisticamente o bairro, com implantação de mobiliário urbano como bancos, quiosques, quadra poliesportiva e academia a céu aberto.

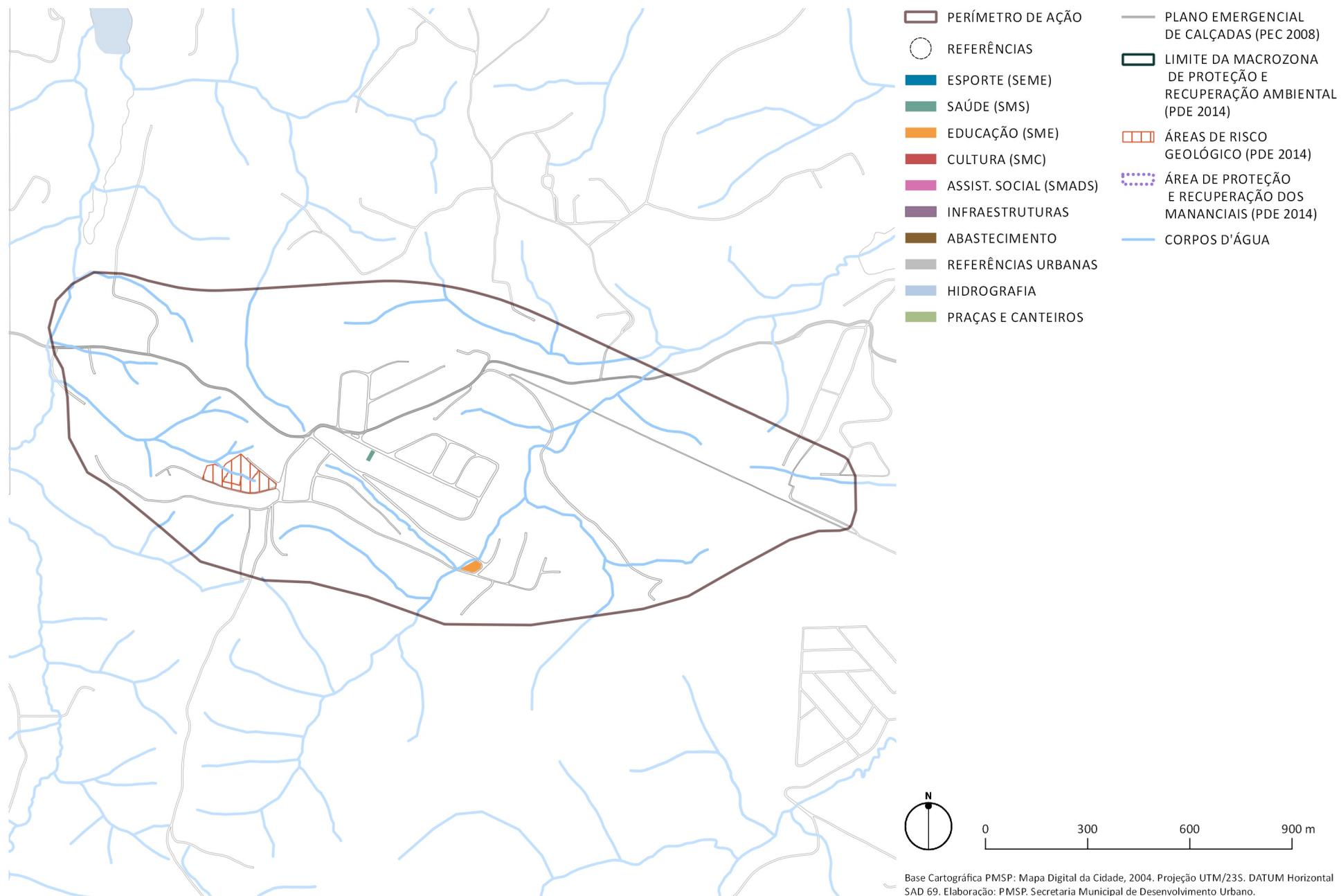
Secretarias Envolvidas

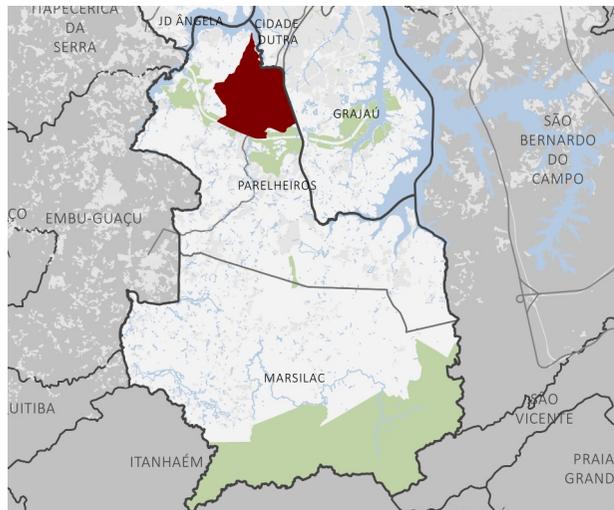
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.







Descrição

Perímetro delimitado ao norte e oeste pelo divisor de águas da sub-bacia do Ribeirão Caulim, limitando-se ao sul pelo rodovial, a leste pela linha férrea e a sudeste contornando os limites do Jardim Iporã e Jd. Manacá da Serra, inseridos na sub-bacia do Ribeirão Itaim.

Caracterização

Possui grande parte do território dentro da sub-bacia do Ribeirão Caulim, englobando o Parque do Caulim e os bairros: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd, Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por

exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população; Implantar os parques;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Promover ação articulada entre a recuperação socioambiental dos loteamentos irregulares e assentamentos precários com a implantação de um Parque Linear na Planície do Ribeirão Caulim, criando espaço de lazer e colaborando para a contenção da ocupação de áreas inundáveis;
- Articular a participação das Secretarias SVMA, SEHAB e SMSP para o desenvolvimento de ações em conformidade com o Art.26 do PDE-2014, mediante integração de políticas e investimentos públicos, promovendo regularização fundiária e recuperação ambiental com implementação do Parque Linear do Caulim;
- Promover a requalificação urbanística e paisagística dos bairros compreendidos pelo perímetro tais como: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd, Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra, a partir de programas de regularização fundiária, provimento de redes de água e esgoto com saneamento ambiental;
- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, EMEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer;
- Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;
- Estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar

os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;

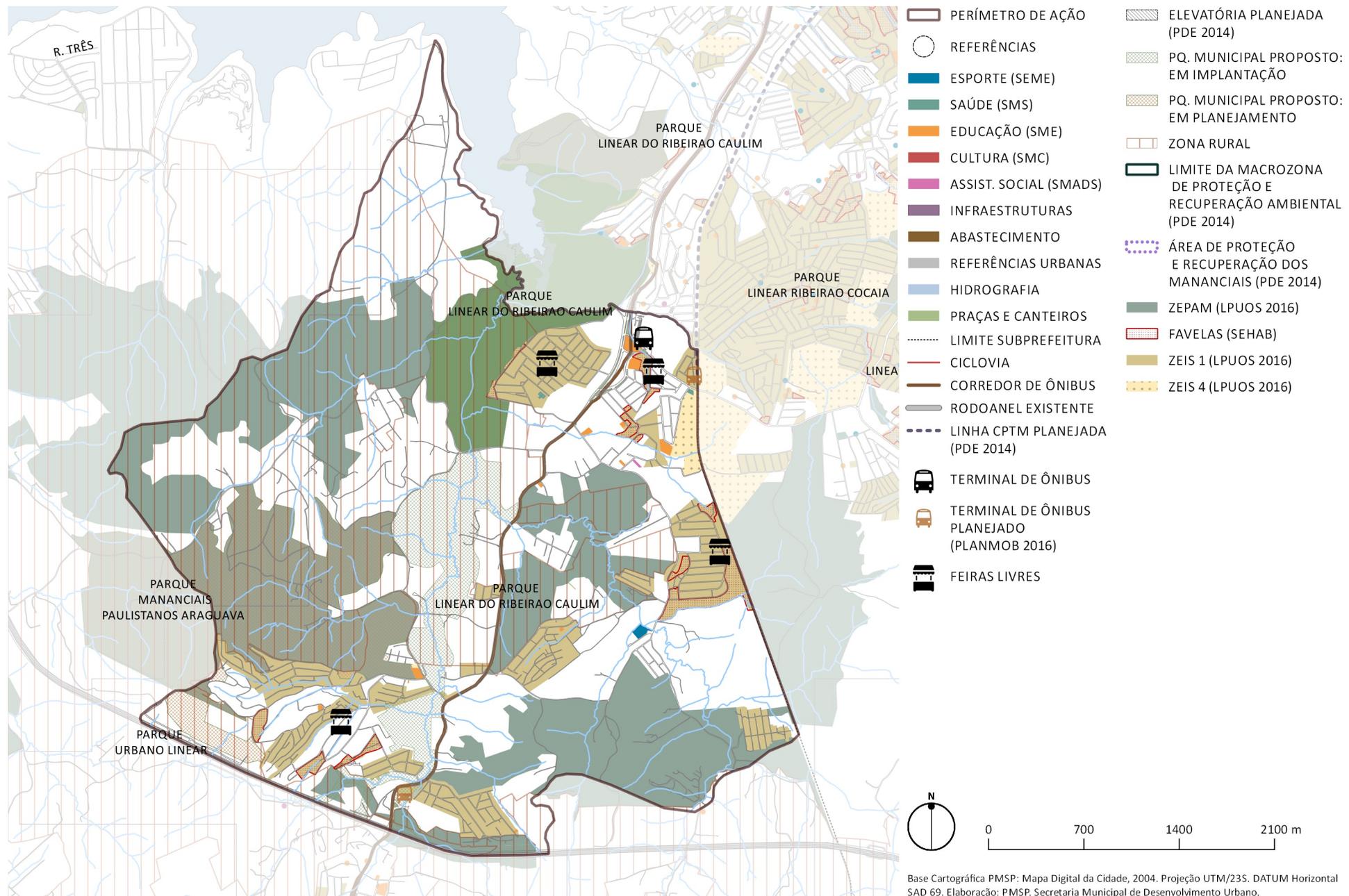
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais.

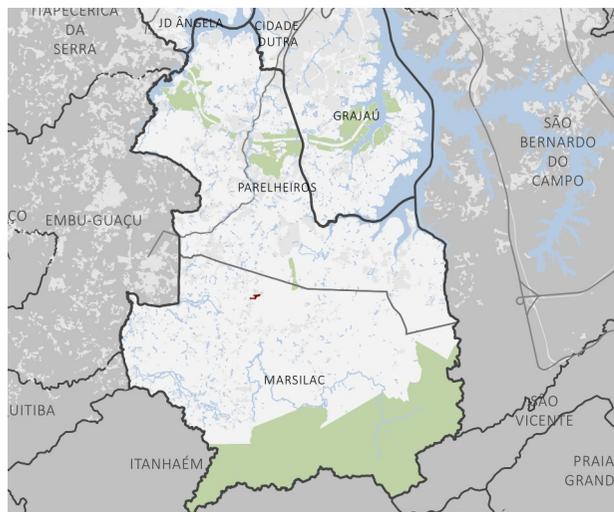
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDHC;SE-
ME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.Sabesp.





Descrição

Assentamento localizado próximo ao entroncamento da Estrada da Ponte Seca com a Estrada Engenheiro Marsilac.

Caracterização

Trata-se de uma área de alta vulnerabilidade social pelas suas condições precárias quanto ao saneamento e acesso a serviços públicos, configurando um padrão de IDH dos mais baixos da Subprefeitura e do Município.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
 - Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
 - Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
 - Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
 - Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

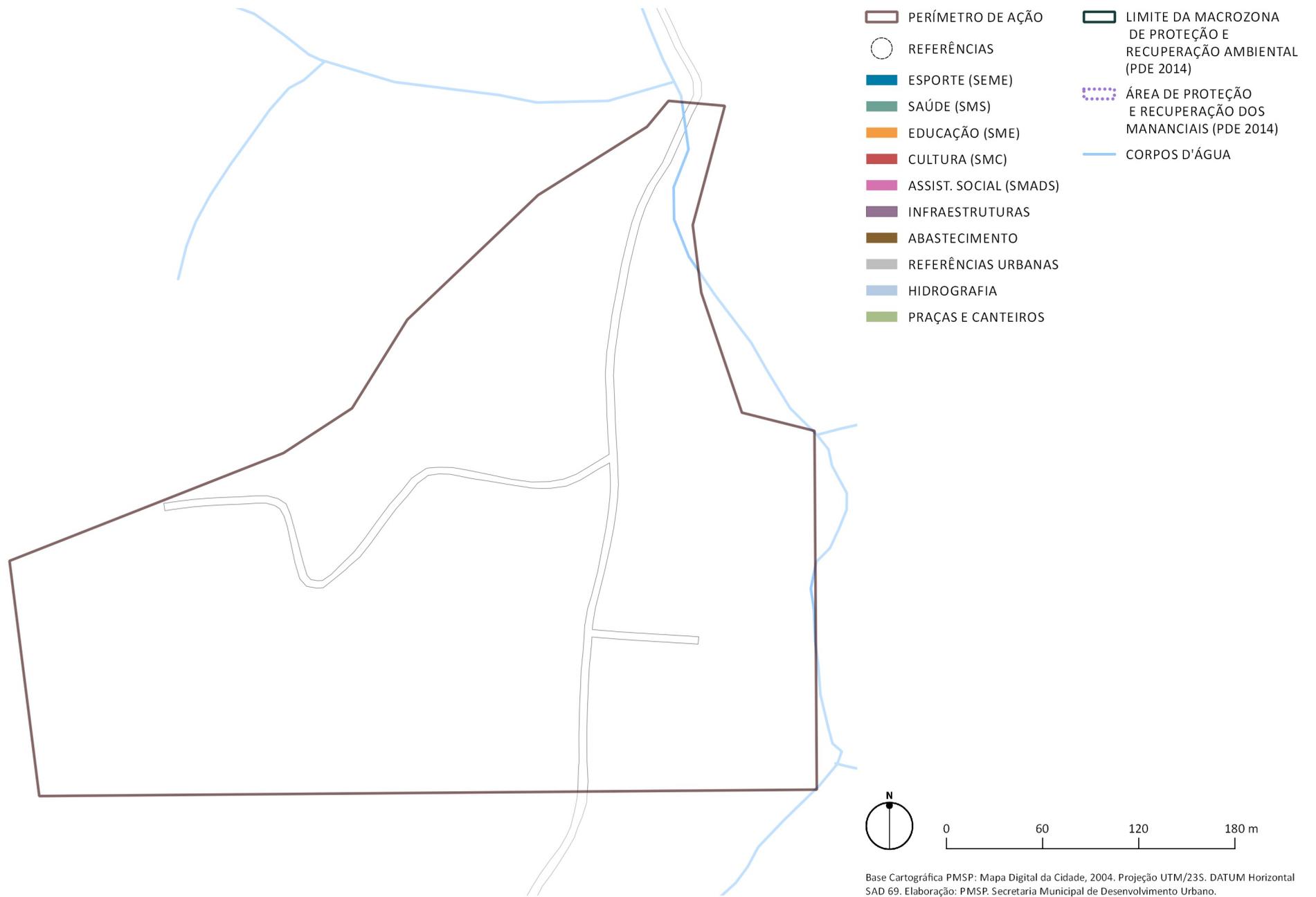
- Recuperação socioambiental de um assentamento com graves problemas de saúde pública e carência de serviços públicos;
- Estabelecer articulações institucionais entre os órgãos municipais envolvidos com a situação de precariedade urbana, social e ambiental tendo em vista a definição de recursos humanos e financeiros para uma ação emergencial.

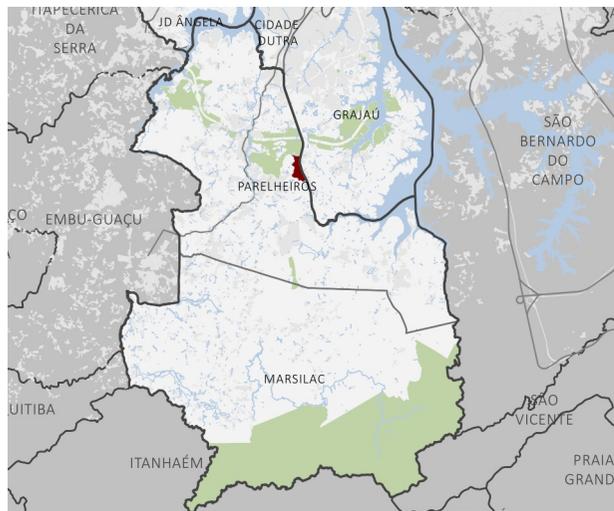
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

Sabesp.





Descrição

Bairros localizados no eixo de expansão nordeste do Centro de Parelheiros

Caracterização

Bairros do São Norberto e Vila Papai Noel, área carente de saneamento, serviços e infra-estrutura.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de

empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS, capacitação e equipamentos de cultura e lazer;
- Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;

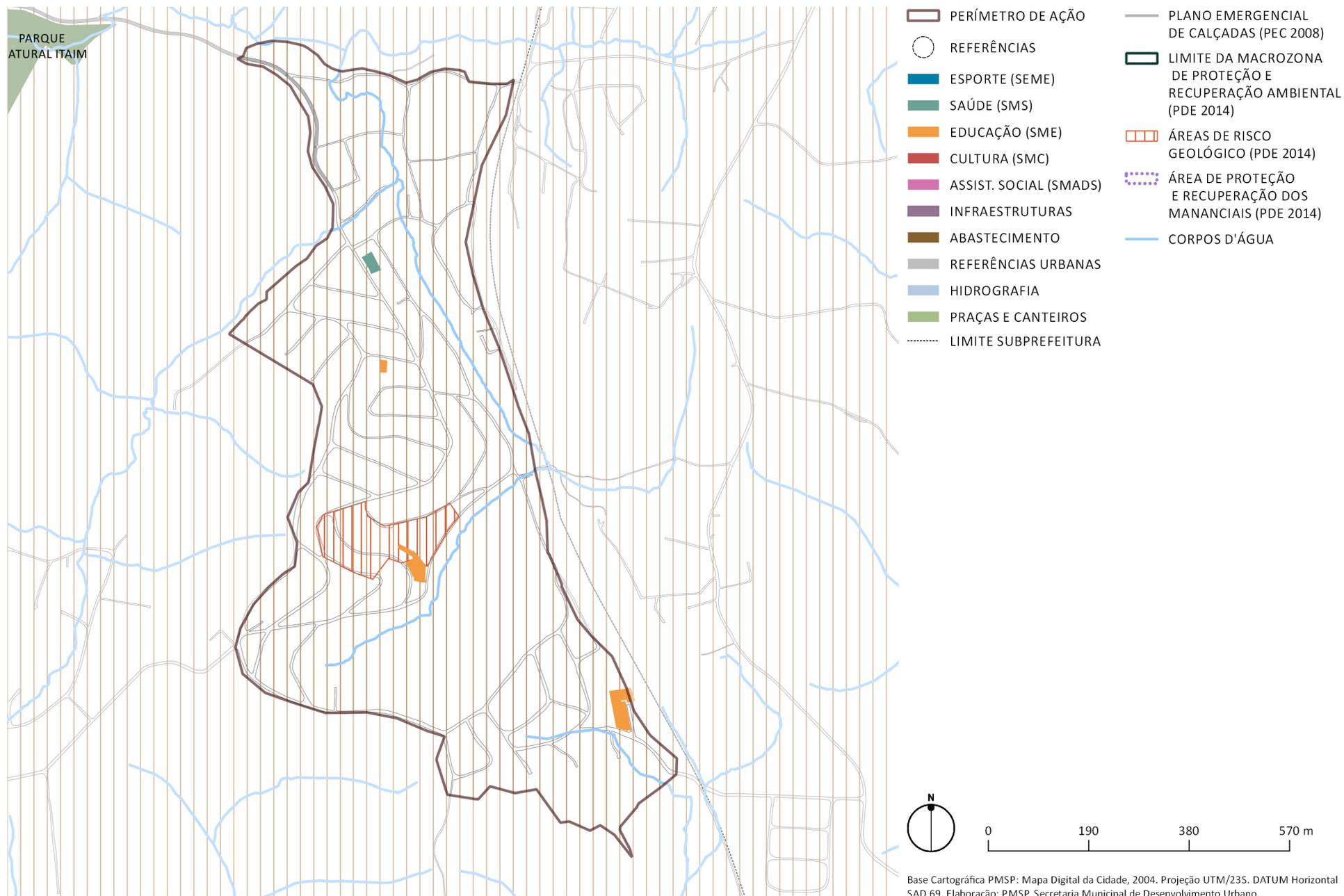
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;
- Promover saneamento ambiental, estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Promover ações de recuperação e tratamento dos corpos d'água contribuintes aos mananciais.

Secretarias Envolvidas

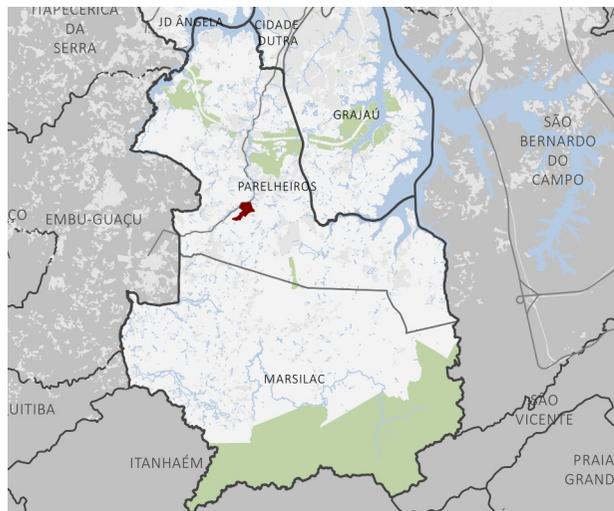
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro localizado no eixo de expansão sudoeste do Centro de Parelheiros.

Caracterização

Os bairros de Vila Roschel e Parque Recreio caracterizam-se pela proximidade do centro de Parelheiros e, como a maior parte da subprefeitura, pela irregularidade fundiária, carência de infraestrutura urbana, carência de equipamentos públicos e saneamento básico. A vila Roschel, assim como o loteamento Vargem Grande, é um dos poucos locais de Parelheiros contemplados no Programa de Mananciais da SEHAB, fase 3, incorporando 3 pequenas áreas de favelas grafadas como ZEIS -1, sendo a maior parte do bairro grafada como Zona Mista ambiental (ZM-a). Possui uma área de risco próxima à rua Gabriel Barco. O Parque Recreio possui a totalidade de seu território em área de ZEIS, definida como loteamento

irregular pelo habitasampa.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer;
- Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco (como a área do morro do ketchup) com a questão

ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;

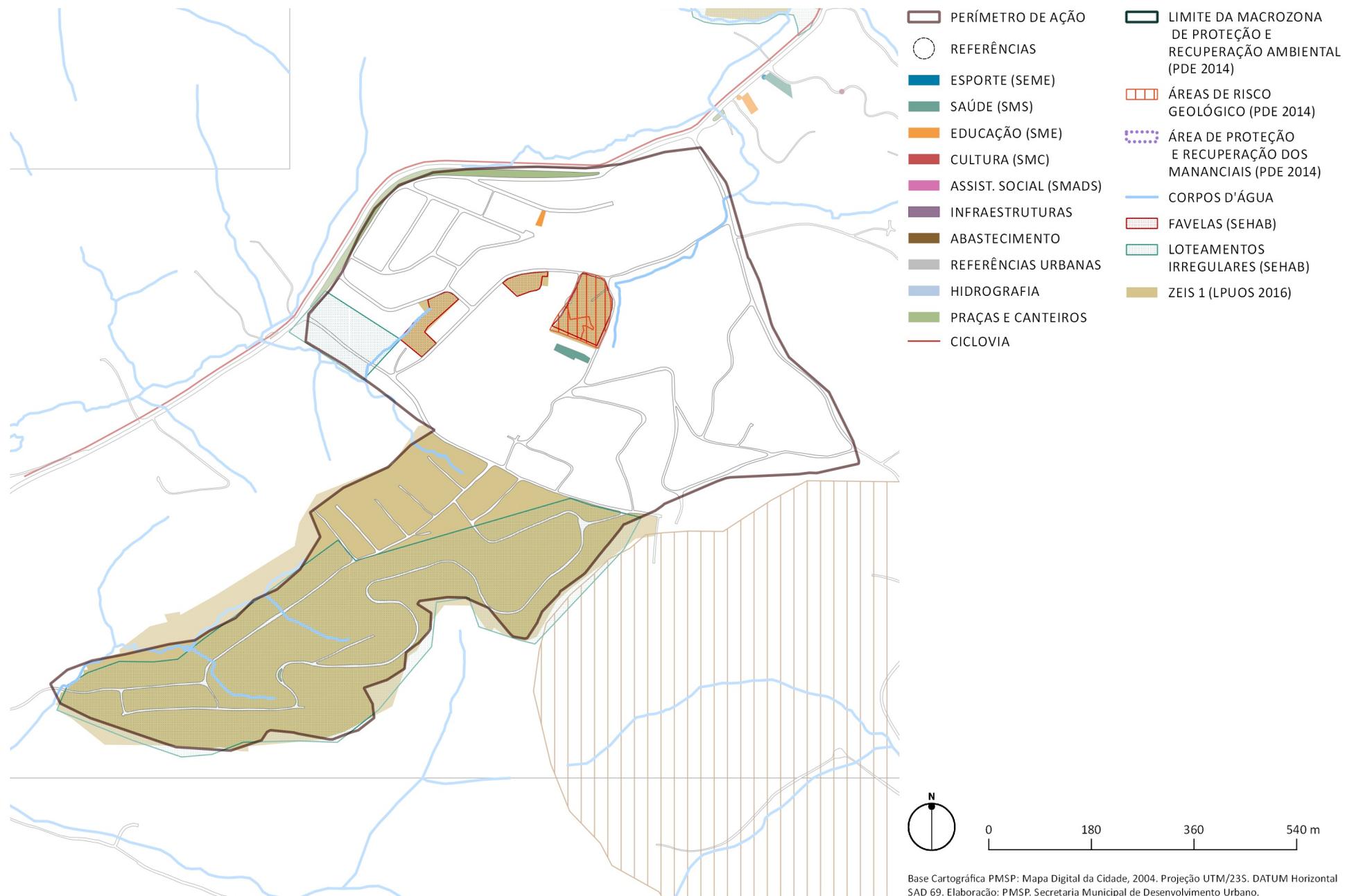
- Estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais.

Secretarias Envolvidas

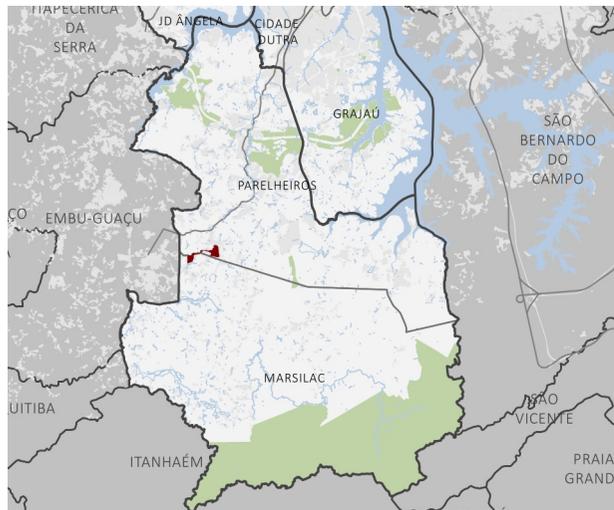
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro localizado entre as Estradas do Cipó e Cipó do Meio, contempla o Jardim Oriente e entorno.

Caracterização

Nucleações localizadas ao longo da Estrada do Cipó no vetor de expansão sentido Embu-Guaçu.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, especialmente equipamentos de educação (creches, CEI e EMEI), capacitação para jovens e equipamentos de lazer e esportes;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d'água contribuintes aos mananciais;

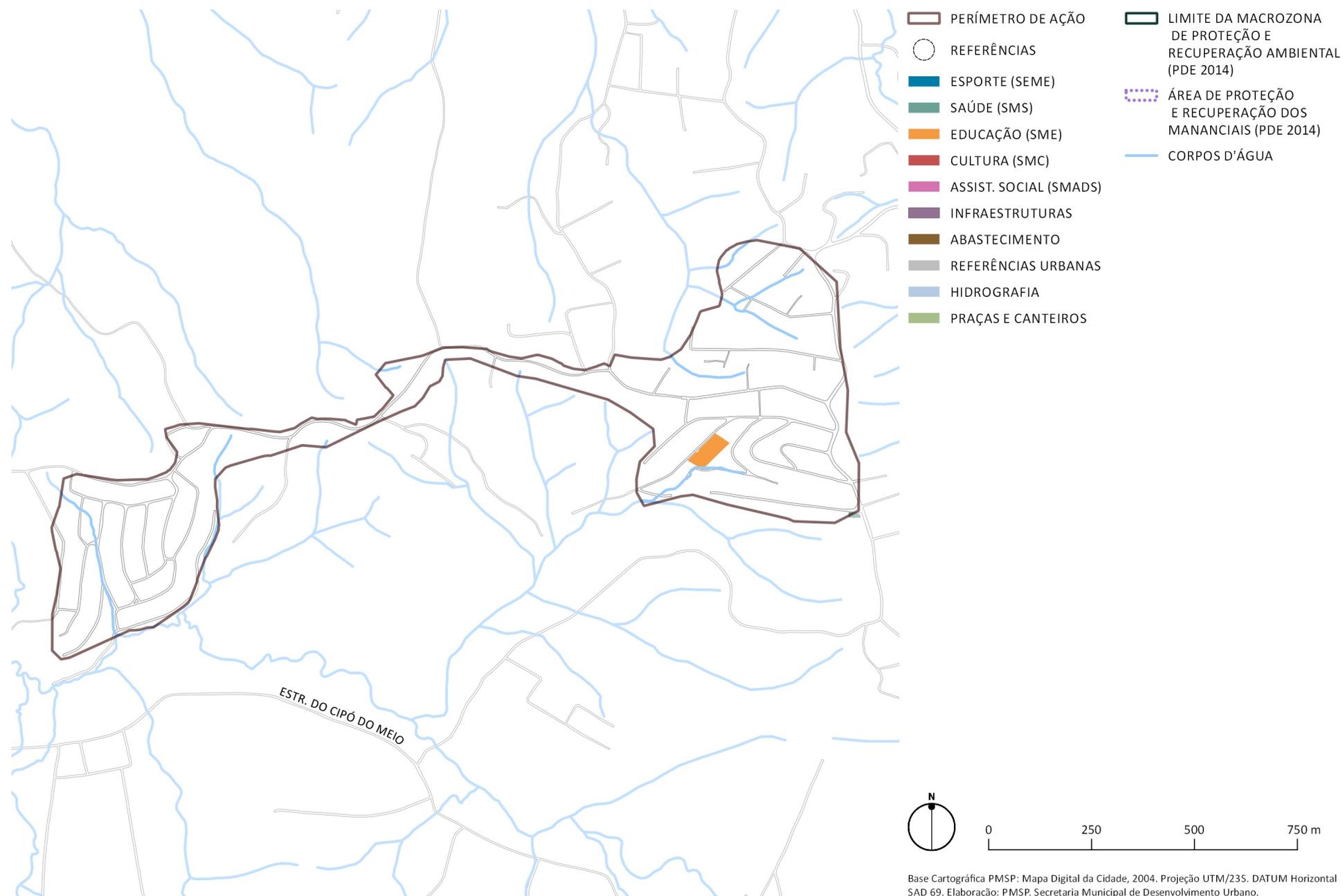
- Promover implantação de saneamento ambiental, estimulando ação conjunta com a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;
- Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;
- Melhorar na zeladoria urbana e de podas de árvores que danificam a fiação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br